

## **Demonstrações Contábeis**

### **Energimp S.A.**

31 de dezembro de 2019

Com Relatório Sobre a Revisão de Demonstrações  
Contábeis Individuais e Consolidadas

## **Energimp S.A.**

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ..... 1

### Demonstrações contábeis

Balanço patrimonial .....	6
Demonstração do resultado .....	8
Demonstração do resultado abrangente .....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa.....	11
Demonstração do valor adicionado .....	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	13

## Relatório do auditor independente sobre demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da  
**Energimp S.A.**  
São Paulo - SP

### Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Energimp S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião com ressalvas

- a) Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía o montante de R\$ 41.510 mil referentes a outras contas a receber decorrente de processos trabalhistas com estimativa de perda provável, movidos contra sua controladora Wind Power Energia S.A. (“WPE”), nos quais a Companhia foi citada como responsável solidária e, por julgar que este montante deverá ser ressarcido pela WPE, a Companhia registrou o ativo em contrapartida ao passivo relacionado a provisão trabalhista. Adicionalmente, as controladas da Companhia realizaram adiantamentos para a WPE visando a construção e prestação de serviços de operação e manutenção das Centrais Eólicas do Sul e Centrais Eólicas do Ceará II no montante de R\$ 232.129 mil, os quais estão registrados no ativo não circulante do consolidado, na rubrica de partes relacionadas. Por não existirem garantias firmes sobre a realização de tais valores a receber junto a WPE, devido ao processo em curso de recuperação judicial desta empresa, em 31 de dezembro de 2019, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$ 273.639 mil, sem efeitos no resultado do exercício.



Building a better  
working world

- b) Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam obrigações com a sua controladora Wind Power Energia S.A. (“WPE”), compostos por R\$ 147.523 mil referente à mútuo registrado no passivo circulante e não circulante; além de R\$ 98.833 mil a título de adiantamentos para futuro aumento de capital, registrado no passivo não circulante (controladora e consolidado). Não obtivemos a confirmação dos referidos valores. Consequentemente, não foi possível nos satisfazerem, através de procedimentos alternativos de auditoria, sobre os saldos da Companhia com a WPE, bem como os possíveis efeitos de atualizações monetárias não reconhecidas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019.
- c) Conforme descrito na nota 19, os parques eólicos em operação dos complexos Centrais Eólicas do Ceará I, Centrais Eólicas do Ceará II e Centrais Eólicas do Sul estão instalados em terrenos arrendados, cujos contratos preveem a remoção de toda a estrutura operacional ao final do período de arrendamento. A Companhia e suas controladas não estimaram, e tampouco reconheceram o passivo referente a obrigações com desmobilização, conforme requerido pelas normas brasileiras de contabilidade. Se a referida análise tivesse sido realizada, o ativo não circulante, o passivo não circulante, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019, bem como os efeitos no resultado do exercício findo naquela data, constantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas poderiam ter sido impactados de forma significativa. Os efeitos da ausência dessa análise não foram quantificados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

### **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para o item 1.1 da nota 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 344.137 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 113.498 mil (R\$ 72.998 mil, em 2018) e R\$ 1.078.232 mil (R\$ 840.471 mil, em 2018), na Controladora e Consolidado, respectivamente. Conforme apresentado no item 1.1 da nota 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos no item 1.1 da nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 4 de abril de 2019, com opinião modificadas devido aos seguintes assuntos: i) saldos de partes relacionadas (ativos e passivos) junto a Wind Power Energia S.A.; ii) não reconhecimento de provisão para desmobilização; e iii) não reconhecimento de provisão para impairment sobre os ativos mantidos para vendas.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 13 de março de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho  
Contador CRC-PE020728/O-7-T-CE

## ENERGIMP S.A.

Balanço patrimonial  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.335	8.228	11.029	18.829
Aplicações financeiras vinculadas	6	3.361	8.961	9.725	31.764
Contas a receber	7	-	-	40.371	39.895
Outras contas a receber		-	16.000	-	16.000
Dividendos a receber	16	-	435	-	435
Impostos a recuperar		819	725	3.604	4.276
Despesas antecipadas		244	245	2.420	2.456
Adiantamentos a fornecedores		186	142	1.746	3.129
Outros ativos		175	178	4.401	837
		<b>6.120</b>	34.914	<b>73.296</b>	117.621
Ativo não circulante mantido para venda	8	-	-	-	180.292
Total dos ativos circulantes		<b>6.120</b>	34.914	<b>73.296</b>	297.913
Não circulante					
Aplicações financeiras vinculadas	6	2.863	2.735	4.017	13.227
Contas a receber	7	-	-	4.774	-
Impostos a recuperar		-	-	1.308	1.433
Dividendos a receber	16	2.782	17.360	-	-
Depósitos judiciais		2.641	2.300	3.974	3.488
Partes relacionadas	16	309.913	258.828	273.724	263.948
Impostos diferidos	21	-	-	2.361	7.310
Outros ativos		42	42	368	368
Investimentos	9	403.728	412.992	-	-
Imobilizado	10	300	257	1.314.920	1.403.628
Intangível	12	14.105	15.340	32.486	35.209
Direito de uso em arrendamento	11	-	-	37.669	-
Diferido		-	590	-	-
Total dos ativos não circulantes		<b>736.376</b>	710.443	<b>1.675.599</b>	1.728.611
Total do ativo		<b>742.496</b>	745.357	<b>1.748.895</b>	2.026.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



Notas	Controladora		Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	551	440	94.979	58.628
Contas a pagar	14	-	-	553.945	262.209
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	374.730	315.329
Arrendamento	11	-	-	3.103	-
Partes relacionadas	16	118.522	106.814	118.522	106.814
Obrigações sociais		503	485	986	993
Impostos a recolher	17	42	34	3.218	17.559
Dividendos a pagar	16	-	139	-	139
Custo socioambiental		-	-	2.026	2.097
Adiantamentos de clientes		-	-	19	-
		<b>119.618</b>	<b>107.912</b>	<b>1.151.528</b>	<b>763.768</b>
Passivos relacionados a ativo não circulante mantido para venda	8	-	-	-	374.616
Total dos passivos circulantes		<b>119.618</b>	107.912	<b>1.151.528</b>	1.138.384
Não circulante					
Contas a pagar	14	-	-	6.761	43.027
Empréstimos e financiamentos	15	500.206	483.227	1.273.972	1.229.809
Arrendamento	11	-	-	34.566	-
Partes relacionadas	16	163.265	133.359	39.484	39.181
Impostos diferidos	21	5.373	5.606	10.025	5.487
Provisão para perda de investimento	9	721.639	444.780	-	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	28	29.510	23.589	29.673	23.752
Adiantamento para futuro aumento de capital	18	98.833	98.833	98.833	98.833
Total dos passivos não circulantes		<b>1.518.826</b>	1.189.394	<b>1.493.314</b>	1.440.089
Capital social	19	608.390	608.390	608.390	608.390
Reserva de capital		235.114	235.114	235.114	235.114
Reserva de lucros		14.006	14.006	14.006	14.006
Prejuízo acumulado		(1.753.458)	(1.409.459)	(1.753.458)	(1.409.459)
Total do patrimônio líquido		<b>(895.948)</b>	(551.949)	<b>(895.948)</b>	(551.949)
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>742.496</b>	745.357	<b>1.748.895</b>	2.026.524

## ENERGIMP S.A.

Demonstração dos resultados do exercício  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	
Operações continuadas					
Receita líquida	23	-	421	<b>244.041</b>	79.105
Custo da operação	24	-	-		
Depreciação e amortização		-	-	<b>(113.681)</b>	(88.323)
Operação e manutenção		-	-	<b>(37.544)</b>	(1.868)
Custo de reposição		-	-	<b>(9.924)</b>	(5.934)
Manutenção e reparos		-	-	<b>(7.287)</b>	(5.065)
Custo com pessoal		-	-	<b>(4.195)</b>	(7.933)
Encargos setoriais		-	-	<b>(16.010)</b>	(13.574)
Outros		-	-	<b>(18.313)</b>	(15.347)
Total		-	-	<b>(206.953)</b>	(138.100)
(Prejuízo) lucro bruto		-	421	<b>37.089</b>	(58.995)
Despesas administrativas	24	<b>(14.991)</b>	(2.013)	<b>(18.934)</b>	(16.714)
Despesas com projetos	24	-	-	<b>(5)</b>	-
Penalidades contratuais	24	-	(12.451)	<b>(1.763)</b>	(13.667)
Baixa / perda por desvalorização de ativos	24	-	-	<b>(54.577)</b>	114.118
Participação nos resultados de controladas	9	<b>(300.699)</b>	(69.274)	-	-
Outros ganhos (perdas), líquidos	24	<b>(89)</b>	(63)	<b>(3.359)</b>	2.088
Prejuízo operacional		<b>(315.779)</b>	(83.380)	<b>(41.549)</b>	26.829
Receitas financeiras	25	<b>531</b>	304	<b>3.718</b>	11.534
Despesas financeiras	25	<b>(29.123)</b>	(52.570)	<b>(118.426)</b>	(131.716)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		<b>(28.592)</b>	(52.266)	<b>(114.708)</b>	(120.182)
Participação nos resultados de controladas em conjunto		-	(12.357)	-	(12.357)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(344.371)</b>	(148.004)	<b>(156.257)</b>	(105.710)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	<b>(5.032)</b>	(4.464)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<b>234</b>	749	<b>(4.028)</b>	(2.377)
Imposto de renda e contribuição social	21	<b>234</b>	749	<b>(9.060)</b>	(6.841)
Prejuízo do exercício das operações continuadas		<b>(344.137)</b>	(147.255)	<b>(165.317)</b>	(112.551)
Prejuízo do exercício de operações descontinuadas	8	-	-	<b>(178.820)</b>	(34.159)
Prejuízo do período	4.2	<b>(344.137)</b>	(147.255)	<b>(344.137)</b>	(146.710)
Prejuízo por ação					
De operações continuadas				<b>(0,16)</b>	(0,11)
De operações descontinuadas				<b>(0,17)</b>	(0,03)
				<b>(0,34)</b>	(0,14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## ENERGIMP S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo do exercício	<b>(344.137)</b>	(147.255)	<b>(344.137)</b>	(146.710)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<b>(344.137)</b>	(147.255)	<b>(344.137)</b>	(146.710)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## ENERGIMP S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido (passivo à descoberto) (Controladora e consolidado)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2017	608.390	249.120	(1.262.204)	(404.694)
Prejuízo do período	-	-	(147.255)	(147.255)
Em 31 de dezembro de 2018	608.390	249.120	(1.409.459)	(551.949)
Prejuízo do período	-	-	<b>(344.137)</b>	<b>(344.137)</b>
Reversão de dividendos (nota 19)	-	-	<b>139</b>	<b>139</b>
Em 31 de dezembro de 2019	<b>608.390</b>	<b>249.120</b>	<b>(1.753.458)</b>	<b>(895.948)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# ENERGIMP S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	<b>(344.371)</b>	(148.004)	<b>(335.077)</b>	(139.471)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	<b>1.938</b>	2.417	<b>116.819</b>	89.873
Amortização do direito de uso em arrendamento	-	-	<b>3.150</b>	-
Perda (reversão) por desvalorização de ativos	-	-	<b>98.700</b>	(115.895)
Valor residual dos ativos imobilizados e intangível baixado	-	-	<b>179.422</b>	66.087
Amortização do custo de transação - empréstimos	-	-	<b>1.746</b>	(3.620)
Encargos financeiros e variação monetária, líquidos	<b>28.990</b>	47.323	<b>151.682</b>	132.013
Apropriação de seguros	<b>322</b>	-	<b>734</b>	2.172
Penalidades contratuais - processo CEMIG	-	12.451	-	12.451
Penalidades contratuais de operações continuadas	-	-	-	1.216
Penalidades contratuais de operações descontinuadas	-	-	<b>(39.810)</b>	34.158
Participação nos resultados de controladas e controladas em conjunto	<b>300.699</b>	81.631	-	12.357
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	-	-	<b>(5.250)</b>	(20.303)
Transferência - empréstimos	-	-	-	77.298
Outras contas a receber	<b>16.000</b>	(16.000)	<b>16.000</b>	(16.000)
Impostos a recuperar	<b>(94)</b>	(58)	<b>797</b>	(3.838)
Despesas antecipadas	<b>(321)</b>	(45)	<b>(698)</b>	(2.638)
Adiantamento a fornecedores	<b>(44)</b>	(7)	<b>105.099</b>	(2.637)
Partes relacionadas	<b>(45.164)</b>	-	<b>(3.855)</b>	16.450
Outros ativos	<b>4</b>	4.324	<b>(2.674)</b>	3.087
Depósitos judiciais	<b>(341)</b>	(96)	<b>(486)</b>	2.147
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	<b>111</b>	(241)	<b>36.351</b>	40.675
Contas a pagar	-	-	<b>(116.084)</b>	52.170
Obrigações sociais	<b>18</b>	29	<b>(6)</b>	(143)
Impostos a recolher	<b>8</b>	15	<b>(12.438)</b>	9.076
Partes relacionadas	<b>29.603</b>	(74.101)	<b>(1.105)</b>	(64.023)
Custo sócio ambiental	-	-	<b>(151)</b>	(1.280)
Provisão de ações trabalhistas	-	(23.159)	-	(23.159)
Outros passivos	-	-	<b>19</b>	-
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	<b>(12.642)</b>	(109.368)	<b>192.886</b>	162.389
Juros pagos	-	-	-	(932)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	<b>(1.903)</b>	2.164
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	<b>(12.642)</b>	(109.368)	<b>190.983</b>	163.621
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aumento) redução dos investimentos	-	126.331	-	119.678
Aquisição de imobilizado	<b>(130)</b>	(65)	<b>(227.351)</b>	(327.880)
Aquisição de ativos intangíveis	<b>(28)</b>	-	<b>(46)</b>	(1.917)
Dividendos recebidos	<b>435</b>	-	<b>435</b>	-
Aplicações financeiras vinculadas	<b>5.472</b>	(8.672)	<b>31.329</b>	68.061
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	<b>5.749</b>	117.594	<b>(195.633)</b>	(142.058)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos - principal	-	-	-	(9.416)
Arrendamentos pagos	-	-	<b>(3.150)</b>	-
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	-	-	<b>(3.150)</b>	(9.416)
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<b>(6.893)</b>	8.227	<b>(7.800)</b>	12.147
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>8.228</b>	1	<b>18.829</b>	6.682
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>1.335</b>	8.228	<b>11.029</b>	18.829
Variação do caixa e equivalente de caixa	<b>(6.893)</b>	8.227	<b>(7.800)</b>	12.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# ENERGIMP S.A.

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receitas</b>				
Venda de energia	-	464	253.879	86.624
Outras receitas	-	-	(134.158)	-
	-	464	119.722	86.624
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo da operação	-	-	(72.625)	(27.264)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.614)	-	(9.653)	-
Perda e recuperação de valores ativos	-	-	(98.700)	114.118
	(3.614)	-	(180.978)	86.854
<b>Valor adicionado bruto</b>	(3.614)	464	(61.256)	173.478
Depreciação e amortização	(1.938)	(2.432)	(116.819)	(89.873)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	(5.552)	(1.968)	(178.075)	83.605
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receitas financeiras	531	(767)	3.718	13.273
Participação nos resultados das controladas e controladas em conjunto	(300.699)	(111.717)	-	(42.443)
Ganho (perda) na alienação de investimentos	-	30.086	8	30.086
	(300.167)	(82.397)	3.726	917
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	(305.719)	(84.365)	(174.349)	84.522
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal:				
Remuneração direta	3.826	3.418	6.814	8.232
Benefícios	2.959	843	3.959	2.306
FGTS	194	201	473	1.105
	6.979	4.462	11.246	11.643
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	929	128	37.432	29.214
Estaduais	1.185	836	1.287	923
Municipais	-	23	-	23
	2.114	987	38.719	30.159
Remuneração de capitais de terceiros:				
Juros	24.264	46.253	104.063	126.779
Aluguéis	203	210	634	711
Despesas financeiras	4.859	5.246	14.363	3.866
Penalidades contratuais de operações continuadas	-	12.451	1.763	13.667
Penalidades contratuais de operações descontinuadas	-	-	(999)	34.158
Outras	-	(6.717)	-	10.249
	29.325	57.441	119.824	189.430
Remuneração de capitais próprios:				
Prejuízo do exercício	(344.137)	(147.255)	(344.137)	(146.710)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	(305.719)	(84.365)	(174.349)	84.522

## **Energimp S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A Energimp S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 160, Conjunto nº 312, Bairro Vila Olímpia, localizada na cidade de São Paulo, foi constituída em 15 de março de 2000, tendo como objetivo a exploração, através da participação em consórcios ou sociedades, de usinas de geração de energia elétrica, nas formas permitidas em lei e mediante a obtenção das correspondentes concessões e autorizações; a importação de bens e serviços relacionados com os objetivos sociais mencionados; e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista.

A Companhia é controlada pela Wind Power Energia S.A. (“WPE”), Companhia anônima de capital fechado, com sede na cidade do Cabo de Santo Agostinho, Estado de Pernambuco. A WPE é controlada pela empresa Venti S.A. sediada em Luxemburgo.

As empresas controladas da Companhia são denominadas de Centrais Eólicas do Sul (“Santa Catarina”), Centrais Eólicas do Ceará II, IV e V, e Projetos em Desenvolvimento. Durante o exercício de 2018, a Companhia adquiriu controle da “Central Eólica Praia do Morgado”, que até 2017 era uma das suas controladas em conjunto. Todas essas controladas são companhias por ações de capital fechado que têm por objetivo social a implantação, operação e comercialização de energia através de centrais geradoras eólicas.

A seguir estão apresentadas as empresas controladas da Companhia:

# Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 1. Informações gerais--Continuação

Empresa	Participação no capital integralizado - %		Capacidade de produção Instalada (*)	Constituição/Aquisição	Início de operação	Resolução autorizativa Aneel (nº - data)	Compradora	Contrato de venda de energia					Índice de correção
	31/12/2019	31/12/2018						Valor total do contrato (em R\$)	Montante a ser vendido por ano (MWh/ano)	Preço (MWh)	Início	Fim	
<b>Central Eólica Praia do Morgado S.A. (a) e (e)</b>	100	100	28,8 MW	27/08/04	26/05/10	659-26/12/01	Eletrobras	591.784.817 (h)	59.117 (h)	500,52 (j)	30/09/09	29/09/29	IGP-M
<b>Centrais Eólicas do Sul ("Santa Catarina") (a) e (e):</b>													
Amparo Energia Eólica S.A.	100	100	22,5 MW	03/01/07	21/12/11	62-18/02/04	Eletrobras	464.024.409 (h)	62.553 (h)	494,54 (j)	20/12/06	19/12/26	IGP-M
Aquibatã Energia Eólica S.A.	100	100	30,0 MW	03/01/07	13/12/11	28-27/01/04	Eletrobras	648.529.377 (h)	87.233 (h)	495,63 (j)	10/12/06	09/12/26	IGP-M
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	100	100	30,0 MW	03/01/07	22/10/11	41-03/02/04	Eletrobras	637.345.262 (h)	77.181 (h)	500,52 (j)	15/12/06	14/12/26	IGP-M
Campo Belo Energia Eólica S.A.	100	100	10,5 MW	03/01/07	15/11/11	58-17/02/04	Eletrobras	206.392.031 (h)	27.655 (h)	497,54 (j)	27/12/06	26/12/26	IGP-M
Cascata Energia Eólica S.A.	100	100	6,0 MW	03/01/07	27/10/11	30-27/01/04	Eletrobras	98.646.471 (h)	14.358 (h)	458,03 (j)	14/12/06	13/12/26	IGP-M
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	100	100	30,0 MW	03/01/07	09/11/11	63-18/02/04	Eletrobras	632.577.197 (h)	84.256 (h)	500,52 (j)	20/12/06	19/12/26	IGP-M
Pulpito Energia Eólica S.A.	100	100	30,0 MW	03/01/07	19/08/11	27-27/01/04	Eletrobras	599.895.743 (h)	79.903 (h)	500,52 (j)	10/12/06	09/12/26	IGP-M
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	100	100	30,0 MW	03/01/07	08/07/11	31-27/01/04	Eletrobras	566.230.768 (h)	75.419 (h)	500,52 (j)	19/12/06	18/12/26	IGP-M
Salto Energia Eólica S.A.	100	100	30,0 MW	03/01/07	02/12/11	32-27/01/04	Eletrobras	650.347.851 (h)	87.658 (h)	494,61 (j)	29/12/06	28/12/26	IGP-M
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	100	100	3,0 MW	03/01/07	08/07/11	29-27/01/04	Eletrobras	35.048.907 (h)	4.991 (h)	468,16 (j)	17/12/06	16/12/26	IGP-M
<b>Centrais Eólicas do Ceará II:</b>													
Central Eólica Quixaba S.A. (a)	100	100	25,5 MW	12/01/10	25/10/12	798-21/09/10	CCEE	315.941.476 (h)	59.733 (h)	264,46 (h)	25/10/12	24/10/32	IPCA
Nova Eólica Araras S.A. (b)	100	100	30,0 MW	12/01/10	(f)	563-10/06/10	CCEE	528.522.336 (i)	105.120 (i)	251,39 (i)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Nova Eólica Buriti S.A. (a)	100	100	30,0 MW	12/01/10	03/04/14	562-10/06/10	CCEE	501.468.924 (h)	96.492 (h)	259,85 (h)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Cajucoco S.A. (a)	100	100	30,0 MW	12/01/10	21/03/14	615-06/07/10	CCEE	492.544.947 (h)	94.775 (h)	259,85 (h)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Coqueiro S.A. (a)	100	100	27,0 MW	12/01/10	07/11/14	579-17/06/10	CCEE	495.050.314 (h)	95.258 (h)	259,85 (h)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Garças S.A. (b)	100	100	30,0 MW	12/01/10	(f)	566-15/06/10	CCEE	572.565.864 (i)	113.880 (i)	251,39 (i)	01/08/13	31/07/33	IPCA
Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (b)	100	100	19,5 MW	07/01/10	(f)	605-30/06/10	CCEE	356.574.173 (i)	70.080 (i)	254,41 (i)	01/05/14	30/04/34	IPCA
Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (b)	100	100	19,5 MW	07/01/10	(f)	745-24/08/10	CCEE	312.002.401 (i)	61.320 (i)	254,41 (i)	01/05/14	30/04/34	IPCA
<b>Centrais Eólicas do Ceará IV: (b) e (g):</b>													
Nova Ventos de Santa Rosa													
Energias Renováveis S.A.	100	100	30 MW	02/06/10	N/A	138-16/03/12	CCEE	354.953.237 (i)	118.260 (i)	149,97 (i)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	100	100	30 MW	21/02/11	N/A	183-26/03/12	CCEE	352.592.686 (i)	115.632 (i)	152,36 (i)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	100	100	30 MW	21/02/11	N/A	140-16/03/12	CCEE	383.488.421 (i)	127.896 (i)	149,82 (i)	01/12/16	30/11/36	IPCA
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	100	100	30 MW	21/02/11	N/A	226-13/04/12	CCEE	354.028.575 (i)	117.384 (i)	150,70 (i)	01/12/16	30/11/36	IPCA
<b>Centrais Eólicas do Ceará V: (b) e (d)</b>													
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A.	100	100	30 MW	21/02/11	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventos de São Jerônimo Energias Renováveis S.A.	100	100	30 MW	21/02/11	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A.	100	100	30 MW	21/02/11	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A.	100	100	30 MW	21/02/11	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Projetos em Desenvolvimento: (b) e (d)</b>													
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	100	100	30 MW	20/02/09	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Central Eólica Timbaú S.A.	100	100	28 MW	20/02/09	(c)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

(\*) Informação não auditada



## **Energimp S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais--Continuação**

- (a) Controladas em operação comercial.
- (b) Controladas em fase pré-operacional.
- (c) Data de início operacional ainda não definida.
- (d) Ainda não ocorreu o leilão.
- (e) Tarifa líquida do desconto do REIDI - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura, com data de início em 1º de abril de 2012.
- (f) Em decorrência do não cumprimento do contrato referente a entrada em operação das usinas de Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A., em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre a rescisão dos contratos de uso do sistema de transmissão – CUST e, em 1º de outubro de 2016, a Companhia foi comunicada através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre o desligamento do contrato de energia de reserva – CER do sistema da CCEE. Conforme descrito na nota 14 no item c), as penalidades foram reconhecidas pela Companhia e somam o montante de R\$168.486, sendo R\$146.321 referente a CCEE e R\$22.165 referente ao ONS. Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas. A penalidade da revogação foi reconhecida pela Companhia no montante de R\$44.027.
- (g) Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.640, 6.641, 6.642 e 6.643, referente a revogação da outorga dessas eólicas, a penalidade da revogação foi reconhecida pela Companhia no montante de R\$ 46.168. Em virtude da revogação apresentada pela ANEEL, a CCEE notificou as eólicas em 28 de setembro de 2017 com a formalização do desligamento do Contrato de Energia de Reserva – CER, sendo reconhecido a penalidade contratual, atualizada, no montante de R\$ 95.372.
- (h) Valores atualizados conforme dados informados no Plano Anual do PROINFA válido para o exercício vigente – PAP 2020 e, para a Central Eólica Quixaba S.A., Nova Eólica Buriti S.A. e Nova Eólica Cajucoco S.A. e Nova Eólica Coqueiro S.A., nos termos do contrato de energia de reserva.
- (i) Refere-se ao valor atualizado do contrato.
- (j) Valores atualizados conforme dados informados pelo setor de Divisão de Acompanhamento de Comercialização de Energia – ECCG da Eletrobras.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 1. Informações gerais--Continuação

#### 1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou prejuízo no montante de R\$ 344.137 na Controladora e no Consolidado e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 113.498 (R\$ 72.998, em 2018) e R\$ 1.078.232 (R\$ 840.471, em 2018), na Controladora e Consolidado, respectivamente. Os planos da Administração para manutenção das atividades da Companhia e suas controladas consistem na rentabilidade futura dos investimentos em operação, na recuperação de perdas técnicas decorrentes de baixa geração de energia nos últimos exercícios por problemas nos aerogeradores, equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento, na negociação de passivos relevantes e na viabilização da venda de ativos em pré-operação. Assim, as demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia no que tange aos parques operacionais e, por mais que permaneçam os esforços da administração no sentido da transferência dos projetos não operacionais, as devidas provisões para perdas por desvalorização de ativos foram retratadas nas respectivas demonstrações financeiras. A Administração acredita que a execução dessas ações para a implementação do seu planejamento serão suficientes para a continuidade normal das operações no curto prazo e, quer seja por meio da referida transferência dos projetos não operacionais, quer seja por intermédio de devida instrumentalização jurídica necessária à blindagem dos empreendimentos atualmente operacionais, tais esforços irão colocar a Companhia e suas controladas em um patamar de rentabilidade e segurança financeira no médio e longo prazo. Maiores detalhes sobre o plano de ação da Administração, estão descritos a seguir:

##### a) Rentabilidade futura dos investimentos em operação

Ao reavaliar o seu plano de continuidade operacional, a Administração levou em consideração a estabilidade das suas receitas, baseadas em contratos de longo prazo de geração de energia eólica junto aos órgãos reguladores, os quais não possuem qualquer histórico de inadimplência ou descumprimento de condições estabelecidas nos contratos.

A Administração ressalta que estas receitas vinham sendo afetadas por questões técnicas e operacionais que gradativamente foram reduzindo o volume de energia gerada. Entretanto, sanadas essas condições adversas (ver item seguinte), as projeções da Administração indicam resultados satisfatórios do ponto de vista de rentabilidade e fluxos de caixa.

Ainda que pouco provável de acordo com os dados históricos, há de se considerar que o negócio está sujeito ao risco de escassez de vento, que decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, conseqüentemente acarretando na redução da quantidade de energia gerada e, por fim, na redução da rentabilidade do negócio.

## **Energimp S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais--Continuação**

#### **1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação**

- b) Recuperação de perdas técnicas decorrentes de baixa geração de energia nos últimos exercícios por problemas nos aerogeradores.

A Companhia firmou contrato com o fornecedor “Goldwind Internacional Holdings Lt.” em 26 de abril de 2018, como parte do plano de reestruturação, para fornecimento de 242 geradores como solução tecnológica para recuperação da geração dos parques eólicos em operação. O contrato está avaliado em R\$ 447.551. As trocas das máquinas tiveram início em setembro de 2018 com término previsto para o ano de 2022 e já conta com aproximadamente 85% da capacidade instalada novamente em operação.

- c) Equilíbrio no fluxo de caixa em decorrência da obtenção de uma nova estrutura de endividamento

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 113.499 (R\$ 72.998, em 2018) e de R\$ 1.078.234 (R\$ 840.470, em 2018), controladora e consolidado, respectivamente.

Em 2018, com a repactuação dos contratos de financiamento de longo prazo e operação de médio prazo com a Caixa Econômica Federal, os saldos foram substancialmente reclassificados para o passivo não circulante. Contudo, tal ação ainda não se torna suficiente para a reversão deste quadro. O principal aspecto dessa repactuação diz respeito à concessão de uma carência adicional de 4 (quatro) anos para os Complexos CEII e SC, e de 24 (vinte e quatro) meses para a Central Eólica Praia de Morgado.

A Administração entende que tal situação será revertida ao longo da operação dos parques eólicos, que, conforme descrito no item “b)” acima, estão voltando gradativamente à sua condição normal de operação. Durante o período de carência dos empréstimos, a Administração está investindo os recursos gerados internamente na recuperação de suas máquinas a fim de retomar o crescimento de suas receitas.

## **Energimp S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais--Continuação**

#### **1.1 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional--Continuação**

##### **d) Viabilização da venda de ativos em pré-operação**

A Companhia possui os complexos eólicos Centrais Eólicas Ceará IV e 4 (quatro) eólicas do Complexo CE II que tiveram seu Contrato de Energia de Reserva (CER) desligados do sistema pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e suas outorgas revogadas pela ANEEL em 19 de setembro de 2017 pelo não cumprimento do prazo de entrada em operação. Essas eólicas tiveram seu projeto paralisado desde 2014 em decorrência de seu fornecedor de aerogeradores, e também acionista, Wind Power Energia S.A. (“WPE”), que desde dezembro de 2014 encontra-se em processo de recuperação judicial, não cumprindo, portanto, com o contrato de fornecimento de aerogeradores firmado com as eólicas e rescindidos em 31 de maio de 2016.

Em 24 de janeiro de 2018 a Companhia recebeu proposta vinculante da empresa Sequoia Ltda. para compra de 100% das eólicas CEII não operacional e CE IV e em 20 de abril de 2018 foi firmado Contrato de Compra e Venda de Ações entre as empresas. Deste feito, a Companhia entrou com pedido de reconsideração junto ao órgão regulador considerando o seu plano de transferência do controle acionário das referidas eólicas. Em 13 de agosto de 2018, houve a suspensão da revogação através do Despacho nº 1.832/2018 emitido pela ANEEL e aprovação do plano de transferência condicionado à regularização dos passivos regulatórios no prazo de 90 (noventa) dias. Diante das dificuldades incorridas para aprovação no âmbito societário da Companhia e de seu Agente Financiador (Caixa Econômica Federal - CEF), já que três das oito usinas em questão possuem contrato de financiamento firmado com este banco, fez-se necessário sua anuência para efetivação do processo. Em decorrência do tempo transcorrido para obtenção de referida anuência, a Companhia solicitou prorrogação do prazo, por mais 90 dias, junto a ANEEL, o qual foi concedido através do Despacho nº 2.917/2018 em 11 de dezembro de 2018.

Em 15 de fevereiro de 2019 a Companhia, junto com o investidor, interpuseram pleito solicitando nova prorrogação de mais 90 (noventa) dias, considerando a demora da aprovação por parte da CEF. Em 24 de setembro de 2019 a ANEEL indeferiu o pleito para conclusão do processo de transferência de controle das eólicas. A Companhia entrou com pedido de efeito suspensivo com vistas a reavaliação do pleito pela ANEEL, com provimento negado em 11 de outubro de 2019, restando em análise o pedido de reconsideração do mérito da decisão.

Em virtude do indeferimento pela ANEEL, perdeu a eficácia o Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado com a empresa Sequoia Ltda. e os projetos estão em fase de análise por outros investidores para análise de viabilidade técnica, econômica e regulatória.

## **Energimp S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação**

#### Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 13 de março de 2020.

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

#### b) Aplicações financeiras vinculadas

Mantidas para atendimento às exigências legais e contratuais e, portanto, classificados como mantidos até o vencimento. São avaliados pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva.. Aqueles investimentos com perspectiva de realização em até 365 dias são classificados no ativo circulante, os demais são reconhecidos no ativo não circulante.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### c) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de geração de energia no curso normal das atividades da Companhia. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente dos Contratos de Proinfa e Energia de Reserva – CER. Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração dos contratos, o valor excedente recebido é registrado como contas a pagar. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Desde 1º de janeiro de 2018, a Companhia adota o novo modelo de impairment para ativos financeiros introduzido pelo IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo anterior de perdas incorridas.

#### d) Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

#### e) Investimentos

As participações societárias em controladas e em controladas em conjunto (em 2018) são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### f) Imobilizado

São compostos substancialmente pelos aerogeradores e estão registrados ao custo histórico de aquisição ou construção. Os ativos estão deduzidos de depreciação acumulada e das perdas por recuperação, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que representam a vida útil-econômica estimada desses bens. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

#### g) Intangível

O ativo intangível inclui direitos de operação pagos no processo de aquisição das controladas, ganho na alienação de investimentos (mensuração a valor justo), licenças e custos de desenvolvimento de projetos. A amortização ocorre a partir do início das operações destas, pelo prazo remanescente da concessão (autorização).

#### **Ativos intangíveis adquiridos separadamente**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

#### **Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios**

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente como direito de autorização (exploração) são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### h) Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas analisam periodicamente a existência de evidências de não realização do valor contábil de um ativo. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo ("impairment") para determinar eventual provisão para trazer os saldos contábeis aos valores recuperáveis.

A Administração revisa a recuperação do valor contábil dos ativos não circulantes ou longa duração, principalmente o imobilizado, o intangível e diferido mantidos e utilizados nas operações da Companhia e suas controladas. O objetivo dessa revisão é o de determinar e avaliar a ocorrência de eventos ou mudanças nas circunstâncias indicando que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos poderá não ser recuperado.

Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível não recuperação, com base nos fluxos de caixa descontados do negócio projetados para o período correspondente a vida remanescente estimada dos ativos. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (i) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda; e (ii) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Quando uma provisão para redução ao provável valor recuperável é revertida em períodos subsequentes, o valor contábil do ativo é aumentado para refletir a estimativa revisada do valor de realização. O valor da reversão da provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos de vida longa está limitado ao valor da provisão constituída em períodos anteriores, e é registrado no resultado do exercício em que houve a revisão da estimativa.

#### i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.



## **Energimp S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### j) Empréstimos e financiamentos

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos financeiros pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos até as datas dos balanços (custo amortizado).

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### k) Instrumentos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a adotar o IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", para determinar a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros, essa norma substitui a orientação no IAS 39/CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros.

#### **Ativos financeiros**

Até 31 de dezembro de 2017, os ativos financeiros são classificados dentro das seguintes categorias: ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; ativos financeiros mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. Em 1º de janeiro de 2018, data da adoção inicial do IFRS 9/CPC 48, a administração avaliou quais modelos de negócio se aplicavam aos ativos financeiros mantidos pela Companhia e classificou os instrumentos financeiros nas devidas categorias da nova norma: Valor justo por meio do resultado ou custo amortizado.

Esta classificação depende da natureza e do propósito do ativo financeiro, que é determinada no seu reconhecimento inicial.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### k) Instrumentos financeiros--Continuação

##### **Ativos financeiros**--Continuação

O ativo financeiro deve ser reconhecido na data de sua negociação (data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender um ativo). O método de reconhecimento deve ser consistente para todas as compras e vendas de ativos financeiros que pertençam à mesma categoria. O ativo financeiro é reconhecido inicialmente pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação vinculados diretamente a sua aquisição ou emissão, exceto para aqueles designados como valor justo por meio do resultado.

##### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação contratual presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja obrigação será requerida a ser liquidada, e cujo montante da obrigação é estimada de forma confiável.

#### l) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro são:

- Perda estimada no valor recuperável do ativo Imobilizado e intangível (notas 10 e 12).
- Impostos diferidos (nota 21).
- Instrumentos financeiros (nota 22).
- Reconhecimento de receita (nota 23).
- Riscos trabalhistas, cíveis e fiscais (nota 28).

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais.

n) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia.

A partir de 1º de janeiro de 2018 a Companhia adotou o IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes", essa nova norma trouxe os princípios que uma entidade deve aplicar para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios.

#### **Fornecimento de energia elétrica**

A Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

o) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável anual.

Nos exercícios de 2019 e 2018, a Controladora era optante pelo regime de lucro real. No exercício de 2018, as controladas Nova Eólica Cajucoco S.A., Nova Eólica Buriti S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Cruz Alta Energia Eólica S.A. eram optantes pelo regime de lucro real e as demais controladas optantes pelo regime de lucro presumido. No exercício de 2019 todas as suas controladas eram optantes pelo regime de lucro presumido. No caso das controladas optantes pelo regime de lucro presumido o percentual de presunção aplicado sobre a receita realizada no período é de 8%.

## **Energimp S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

o) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

#### **Imposto diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

p) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir 1º de janeiro de 2019. Outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2019, mas não apresenta impactos nas demonstrações contábeis da Companhia.

A Administração efetuou a adoção dos novos pronunciamentos conforme mencionado abaixo.

#### CPC 06 (R2) – Arrendamentos

A nova norma substituiu o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações, determinando que os arrendatários passem a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros “passivos de arrendamentos” e o direito de uso do ativo arrendado “direito de uso dos ativos” para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil.

A adoção inicial e o impacto nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão divulgados na nota 11.

## **Energimp S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

p) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019--Continuação

ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal. Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação ao tema e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração da Companhia passou a considerar os aspectos do IFRIC 23 (ICPC 22) e revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos utilizados em suas demonstrações contábeis, uma vez que todos os procedimentos adotados para o recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação aplicável e precedentes judiciais.

### **4. Base de consolidação e investimento em controladas**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas diretas, sendo aplicado, para tanto, o método de consolidação integral. Para as controladas em conjunto é aplicado o método de equivalência patrimonial. Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas, a controladora e as controladas, de forma que as demonstrações financeiras representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas (capital, reservas e lucros acumulados).

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 4. Base de consolidação e investimento em controladas--Continuação

As seguintes controladas estão sendo incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

<u>Controladas</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	<u>Em %</u>	<u>Em %</u>
Centrais Eólicas do Sul:		
Amparo Energia Eólica S.A.	100	100
Aquibatã Energia Eólica S.A.	100	100
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	100	100
Campo Belo Energia Eólica S.A.	100	100
Cascata Energia Eólica S.A.	100	100
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	100	100
Pulpito Energia Eólica S.A.	100	100
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	100	100
Salto Energia Eólica S.A.	100	100
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará II:		
Nova Eólica Araras S.A.	100	100
Nova Eólica Buriti S.A.	100	100
Nova Eólica Cajucôco S.A.	100	100
Nova Eólica Coqueiro S.A.	100	100
Nova Eólica Garças S.A.	100	100
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	100	100
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	100	100
Central Eólica Quixaba S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará IV:		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	100	100
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	100	100
Centrais Eólicas do Ceará V:		
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A.	100	100
Ventos de São Jerônimo Energias Renováveis S.A.	100	100
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A.	100	100
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A.	100	100
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	100	100
Projetos em Desenvolvimento:		
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	100	100
Central Eólica Timbaú S.A.	100	100

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Bancos conta movimento	21	22	2.824	631
Aplicações financeiras (a)	1.314	8.206	8.205	18.198
Total	1.335	8.228	11.029	18.829

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB), remunerados a 94% da variação do CDI e a fundos de investimento amplo, que obtiveram nos últimos 12 meses, aproximadamente 5,54% de rendimento.

### 6. Aplicações financeiras vinculadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Controladora (a) e (c)	3.361	11.696	-	-
Vínculo com contrato de descruzamento de ações (b)	2.863	-	2.863	-
Vínculo com período de repactuação da dívida (c)	-	-	9.725	43.761
Vínculo ambiental (d)	-	-	1.154	1.230
	6.224	11.696	13.742	44.991
Circulante	3.361	8.961	9.725	31.764
Não circulante	2.863	2.735	4.017	13.227

- (a) Aplicações em CDB remuneradas a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liberação de recursos supervisionadas pela Caixa Econômica Federal e em aplicações FIC Giro Empresa, que obtiveram nos últimos 6 meses, aproximadamente 5,91% de rendimento, esses recursos são oriundos de recebimentos de dividendos.
- (b) Em razão do descruzamento de ativos realizado em 20 de dezembro de 2018, a Companhia realizou depósito do tipo Conta Garantia em conta conjunta com o ex-sócio CEMIG, para cobertura de passivos e contingências previstas no contrato de compra e venda de ações.
- (c) Referem-se a recursos que são liberados mensalmente pela Caixa Econômica Federal para trocas dos geradores durante o período de carência, sendo aplicações em CDB remuneradas entre 93,5% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, e em aplicações FIC Giro Empresa, que obtiveram nos últimos 6 meses, aproximadamente 5,91% de rendimento.
- (d) Aplicações em CDB Flex remuneradas entre 99,9% a 100,3% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liberação de recursos supervisionada pela Fundação do Meio Ambiente - FATMA, conforme termo de compromisso de compensação ambiental, composto pelos parques Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Púlpito Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Santo Antônio Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A. assinado em 1º de junho de 2010.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Energia faturada – Ceará II (a)	19.914	23.939
Energia faturada – Morgado (b)	16.032	2.458
Energia faturada – Santa Catarina (b)	9.199	13.498
Total	45.145	39.895
Circulante	40.371	39.895
Não circulante	4.774	-

(a) Venda de energia elétrica para a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) relativa ao saldo de faturamento de julho a outubro de 2018 e faturamento de dezembro de 2019, proveniente da Nova Eólica Cajucoco S.A., Nova Eólica Buriti S.A. e Nova Eólica Coqueiro S.A.

(b) Faturamento de energia de novembro e dezembro de 2019.

A seguir estão resumidos os tipos de contratos de fornecimento de energia que a Companhia possui:

#### **Contrato de Proinfa (Centrais eólicas do Sul e Central Eólica Praia do Morgado)**

Os parques eólicos da Companhia no Sul e a Central Eólica Praia do Morgado estão sendo desenvolvidos no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA. Criado em 2002, pelo governo brasileiro, objetiva criar incentivos para o desenvolvimento de fontes alternativas de energia, como projetos de energia eólica, pequenas centrais hidrelétricas e projetos de biomassa, bem como a criação de novos empregos e treinamento para a força de trabalho brasileira e diminuir as emissões de carbono do país com a produção de energia.

Nos termos do PROINFA, a Eletrobras (empresa estatal elétrica brasileira), comprará a eletricidade gerada pelos parques eólicos e repassará aos distribuidores. As tarifas sobre a venda de eletricidade serão calculadas em função do fator de carga da planta e será ajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M).

De acordo com o contrato de compra e venda de energia firmado com a Eletrobras, o faturamento da energia realizado mensalmente, é composto de duas parcelas: a energia contratada multiplicada pelo preço unitário e os ajustes de energia do ano anterior.

O contrato estabelece que a parcela do ajuste será calculada pela diferença entre o produto da energia gerada no ano anterior, referida ao centro de gravidade, pelo preço ajustado pela curva do fator de capacidade e o produto da contratada no ano anterior pelo preço unitário definido no contrato, rateada igualmente pelos doze meses do ano subsequente.



## **Energimp S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **7. Contas a receber--Continuação**

#### **Contrato de energia de Reserva – CER (Centrais eólicas CE II)**

De acordo com o contrato de energia de reserva – CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pela Companhia. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pela Companhia desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos processos serão realizados.

O saldo acumulado de energia, anualmente apurado, observará a faixa de tolerância a qual limita a geração a uma margem inferior de até 10% (dez por cento) abaixo do valor da energia contratada referente ao período considerado, e uma margem superior de até 30% (trinta por cento) acima do valor da energia contratada aplicável no mesmo período.

### **8. Ativos não circulantes mantidos para vendas e operações descontinuadas**

Os ativos das Centrais Eólicas do Ceará IV e das Centrais eólicas CE II, Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A. tiveram seus valores de investimentos provisionados para perda por desvalorização de ativos, em função do indeferimento do pedido de transferência dos projetos não operacionais em setembro de 2019.

Em 2018 devido a evidência formal da venda dos projetos, estes saldos estavam provisionados como “Ativos e Passivos não circulante mantido para venda”, tendo sido reclassificados para as contas de imobilizado e contas a pagar.

A Companhia permanece envidando os melhores esforços no sentido da transferência dos projetos junto a novos investidores e mediante a construção de uma proposta mais atraente do ponto de vista regulatório com vistas ao seu deferimento. Em paralelo, vem analisando na esfera jurídica ações cabíveis visando a proteção dos demais ativos da Companhia.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Ativos não circulantes mantidos para vendas e operações descontinuadas

a) Itens do grupo de ativos mantidos para venda:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Ativo imobilizado	-	180.292

b) Passivos do grupo de ativos classificado como mantidos para venda:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Ajuste de energia (i)	-	56.831
Penalidades contratuais – Rescisões contratuais (ii)	-	317.785
	-	374.616

- (i) O despacho nº 4.831 de 16 de dezembro de 2014, emitido pela ANEEL, estabeleceu o dia 8 de abril de 2014 como data de início das operações de geração de energia dos parques Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Vento do Oeste S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A., e conforme descrito na nota 1, o parque Nova Eólica Garças S.A. deveria ter iniciado a sua operação de geração de energia em 1º de julho de 2013. Devido ao fato de estes parques ainda não estarem em operação comercial, foram provisionadas penalidades contratuais pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos. A composição deste saldo é:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
<u>Parques eólicos CE II</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	-	12.028
Nova Eólica Garças S.A.	-	17.361
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	-	8.155
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	-	7.288
Subtotal	-	44.832
<u>Parques eólicos CE IV</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	-	2.948
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	-	2.928
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	-	3.183
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	-	2.940
Subtotal	-	11.999
Total	-	56.831

- (ii) As penalidades contratuais estão segregadas em:

CCEE: Conforme descrito na nota 1, item (g), a Companhia provisionou penalidades contratuais pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos das eólicas Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. e Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A. O histórico de tais movimentações encontra-se melhor descrito na nota 14.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Ativos não circulantes mantidos para vendas e operações descontinuadas-- Continuação

#### b) Passivos do grupo de ativos classificado como mantidos para venda:--Continuação

ONS: Em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, sobre a rescisão dos Contratos de uso do Sistema de Transmissão - CUST das controladas Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A, sendo emitido cobrança de penalidade pela rescisão do referido contrato, equivalente ao valor de três anos de encargos.

ANEEL: Em 19 de setembro de 2017, a ANEEL emitiu as Resoluções Autorizativas de nº 6.636, 6.637, 6.638 e 6.639, referente a revogação da outorga dessas eólicas, a penalidade da revogação foi reconhecida pela Companhia. Tal decisão foi reconsiderada pela ANEEL tendo havido, inclusive, a revogação da revogação deferida e, uma vez que as condicionantes não foram atendidas no prazo estipulado pelo órgão regulador, a referida decisão perdeu sua eficácia, tendo sido negada a postergação do referido prazo para atendimento.

A composição das penalidades por parque eólico está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
<u>Parques eólicos CE II</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	-	55.949
Nova Eólica Garças S.A.	-	60.455
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	-	37.622
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	-	34.306
Subtotal	-	188.332
<u>Parques eólicos CE IV</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	-	32.000
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	-	31.864
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	-	33.644
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	-	31.946
Subtotal	-	129.454
Total	-	317.786

#### c) A análise dos efeitos no resultado de operações descontinuadas:

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Ajuste de energia – Efeito no resultado	(39.810)	2
Despesas financeiras e outras despesas	38.811	34.157
Provisão para perda por desvalorização de ativos	179.827	-
	<u>178.828</u>	<u>34.159</u>

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos e provisão para perda de investimentos

#### Investimentos:

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Controladora		
Participação societária	<b>386.290</b>	395.554
Ganho na alienação de investimentos (a)	<b>17.438</b>	17.438
Total	<b>403.728</b>	412.992

(a) Referente a avaliação do valor justo do investimento na Central Eólica Praia de Morgado S.A. realizado em 2009 através de combinação de negócio.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos e provisão para perda de investimentos

#### Informações das investidas (controladora):

	Ações ordinárias (em milhares)	Participação no capital integralizado - %		Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Centrais Eólicas do Sul:</b>							
Amparo Energia Eólica S.A.	50.625	100	100	77.427	68.280	6.517	1.241
Aquibatã Energia Eólica S.A.	67.600	100	100	105.757	95.874	4.189	3.720
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	68.805	100	100	(12.589)	11.433	(24.022)	31.887
Campo Belo Energia Eólica S.A.	23.350	100	100	27.884	25.139	1.940	(3.356)
Cascata Energia Eólica S.A.	11.524	100	100	4.111	2.305	1.806	(1.495)
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	67.649	100	100	47.098	39.099	6.558	(12.655)
Pulpito Energia Eólica S.A.	59.457	100	100	(42.225)	(9.005)	(33.219)	22.743
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	65.218	100	100	(12.888)	21.946	(35.516)	30.101
Salto Energia Eólica S.A.	67.252	100	100	71.222	58.701	10.938	1.273
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	6.568	100	100	(5.870)	715	(6.617)	4.919
				<u>259.927</u>	<u>314.487</u>	<u>(67.426)</u>	<u>78.378</u>
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	52.960	100	100	30.553	26.291	4.262	(24.076)
<b>Centrais Eólicas do Ceará II:</b>							
Central Eólica Quixaba S.A.	59.552	100	100	(35.467)	(28.504)	(6.964)	2.254
Nova Eólica Araras S.A.	49.550	100	100	(59.744)	(28.887)	(30.856)	(8.938)
Nova Eólica Buriti S.A.	53.222	100	100	4.493	17.336	(13.095)	(14.719)
Nova Eólica Cajucoco S.A.	50.568	100	100	(20.667)	(33.143)	11.737	(37.735)
Nova Eólica Coqueiro S.A.	42.371	100	100	17.061	27.740	(11.400)	(12.247)
Nova Eólica Garças S.A.	45.059	100	100	(193.755)	(99.821)	(93.933)	(25.943)
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	36.697	100	100	(100.789)	(53.125)	(47.663)	(15.391)
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	35.747	100	100	(102.116)	(50.075)	(52.043)	(16.168)
				<u>(490.984)</u>	<u>(248.479)</u>	<u>(244.217)</u>	<u>(128.887)</u>
<b>Centrais Eólicas do Ceará IV:</b>							
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	10	100	100	(33.403)	(35.126)	1.723	(2.649)
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	10	100	100	(33.085)	(34.861)	1.775	(2.615)
Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	10	100	100	(35.380)	(36.904)	1.524	(2.844)
Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	10	100	100	(33.291)	(34.962)	1.672	(2.626)
				<u>(135.159)</u>	<u>(141.853)</u>	<u>6.694</u>	<u>(10.734)</u>
<b>Centrais Eólicas do Ceará V:</b>							
Ventos de São Jerônimo Energias Renováveis S.A.	1.386	100	100	171	173	(2)	(1)
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A.	1.386	100	100	168	173	(5)	(1)
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A.	1.386	100	100	171	173	(2)	(1)
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A.	1.386	100	100	172	174	(2)	(1)
				<u>682</u>	<u>693</u>	<u>(11)</u>	<u>(4)</u>
<b>Projetos em Desenvolvimento:</b>							
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	10	100	100	(72)	(71)	(1)	(1)
Central Eólica Timbaú S.A.	10	100	100	(298)	(297)	(1)	(1)
				<u>(370)</u>	<u>(368)</u>	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos e provisão para perda de investimentos--Continuação

#### Movimentação dos investimentos (controladora):--Continuação

	31/12/2017	Resultado de equivalência patrimonial	Reclassificação (b)	Adiantamento futuro aumento capital	Adição	Baixa	Dividendos	31/12/2018	Resultado de equivalência patrimonial	Reclassificação (b)	Reversão Dividendos	31/12/2019
(reapresentado)												
Centrais Eólicas do Sul:												
Amparo Energia Eólica S.A.	67.331	1.241	-	-	-	-	(295)	68.279	6.517	-	2.630	77.426
Aquibatã Energia Eólica S.A.	93.039	3.720	-	-	-	-	(883)	95.875	4.189	-	5.694	105.758
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	-	31.887	(20.455)	-	-	-	-	11.432	(24.022)	12.590	-	-
Campo Belo Energia Eólica S.A.	28.495	(3.356)	-	-	-	-	-	25.140	1.940	-	805	27.885
Cascata Energia Eólica S.A.	3.798	(1.495)	-	-	-	-	-	2.305	1.806	-	-	4.111
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	51.755	(12.655)	-	-	-	-	-	39.099	6.558	-	1.440	47.097
Púlpito Energia Eólica S.A.	-	22.743	(22.743)	-	-	-	-	-	(33.219)	33.219	-	-
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	-	30.101	(8.156)	-	-	-	-	21.945	(35.516)	12.888	683	-
Salto Energia Eólica S.A.	57.426	1.273	-	-	-	-	-	58.701	10.938	-	1.581	71.220
Santo Antonio Energia Eólica S.A.	-	4.919	(4.206)	-	-	-	-	715	(6.618)	5.871	32	-
	<u>301.844</u>	<u>78.378</u>	<u>(55.560)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.178)</u>	<u>323.491</u>	<u>(67.427)</u>	<u>64.568</u>	<u>12.865</u>	<u>333.497</u>
												-
Centrais Eólicas do Ceará I: (a)												
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	27.701	(18.933)	-	2.845	14.678	-	-	26.292	4.262	-	-	30.554
Central Eólica Praias de Parajuru S.A.	45.381	(5.500)	-	650	-	(40.531)	-	-	-	-	-	-
Central Eólica Volta do Rio S.A.	59.008	(26.613)	-	11.036	-	(43.430)	-	-	-	-	-	-
	<u>132.090</u>	<u>(51.046)</u>	<u>-</u>	<u>14.531</u>	<u>14.678</u>	<u>(83.961)</u>	<u>-</u>	<u>26.292</u>	<u>4.262</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>30.554</u>
Centrais Eólicas do Ceará II:												
Central Eólica Quixaba S.A.	-	2.254	- 2.254	-	-	-	-	-	(6.964)	6.964	-	-
Nova Eólica Araras S.A.	-	(8.938)	8.938	-	-	-	-	-	(30.856)	30.856	-	-
Nova Eólica Buriti S.A.	32.052	(14.719)	-	-	-	-	-	17.335	(13.095)	-	252	4.492
Nova Eólica Cajucôco S.A.	4.590	(37.735)	33.145	-	-	-	-	-	11.737	(12.476)	739	-
Nova Eólica Coqueiro S.A.	39.985	(12.247)	-	-	-	-	-	27.740	(11.400)	-	721	17.061
Nova Eólica Garças S.A.	-	(25.943)	25.943	-	-	-	-	-	(93.933)	93.933	-	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	-	(15.391)	15.391	-	-	-	-	-	(47.664)	47.664	-	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	-	(16.167)	16.168	-	-	-	-	-	(52.042)	52.042	-	-
	<u>76.627</u>	<u>(128.886)</u>	<u>97.331</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>45.075</u>	<u>(244.217)</u>	<u>218.983</u>	<u>1.712</u>	<u>21.553</u>

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos e provisão para perda de investimentos--Continuação

#### Movimentação dos investimentos (controladora):--Continuação

	31/12/2017	Resultado de equivalência patrimonial	Reclassificação (b)	Adiantamento futuro aumento capital	Adição	Baixa	Dividendos	31/12/2018	Resultado de equivalência patrimonial	Reclassificação (b)	Reversão Dividendos	31/12/2019
Centrais Eólicas do Ceará IV:												
Nova Ventos de Santa Rosa S.A.	-	(2.649)	2.649	-	-	-	-	-	1.723	(1.723)	-	-
Nova Ventos de Santo Inácio S.A.	-	(2.615)	2.615	-	-	-	-	-	1.775	(1.775)	-	-
Nova Ventos de São Geraldo S.A.	-	(2.844)	2.844	-	-	-	-	-	1.524	(1.524)	-	-
Nova Ventos de São Sebastião S.A.	-	(2.626)	2.626	-	-	-	-	-	1.672	(1.672)	-	-
	-	(10.734)	10.734	-	-	-	-	-	6.694	(6.694)	-	-
Centrais Eólicas do Ceará V:												
Ventos de São Jerônimo S.A.	175	(1)	-	-	-	-	-	174	(2)	-	-	172
Ventos de Santa Adelaide S.A.	175	(1)	-	-	-	-	-	174	(5)	-	-	169
Ventos de São Bartolomeu S.A.	175	(1)	-	-	-	-	-	174	(2)	-	-	172
Ventos de São Bonifácio S.A.	176	(1)	-	-	-	-	-	174	(2)	-	-	172
	701	(4)	-	-	-	-	-	696	(11)	-	-	685
Projetos em Desenvolvimento:												
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	1	(1)	1	-	-	-	-	-	(1)	1	-	-
Central Eólica Timbaú S.A.	-	(1)	1	-	-	-	-	-	(1)	1	-	-
	1	(2)	2	-	-	-	-	-	(2)	2	-	-
Ganho na alienação de investimento (a)	58.360	-	-	-	-	(40.923)	-	17.438	-	-	-	17.438
Total	569.623	(112.294)	52.507	14.531	14.678	(124.884)	(1.178)	412.992	(300.699)	276.858	14.577	403.728

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos e provisão para perda de investimentos--Continuação

- (a) Em 2010, a Companhia alienou 49% da sua participação nas controladas Central Eólica Praias de Parajuru S.A., Central Eólica Volta do Rio S.A. e Central Eólica Praia de Morgado S.A. para a empresa CEMIG Geração e Transmissão S.A. ("CEMIG"), e partir dessa data as referidas eólicas passaram a ser classificadas como controladas em conjunto. Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia e CEMIG realizaram o processo de descruzamento de ações de forma que 51% das ações da Central Eólica Praias de Parajuru S.A. e Central Eólica Volta do Rio S.A. foram adquiridas pela CEMIG e 49% das ações da Central Eólica Praia do Morgado S.A. foram adquiridas pela Companhia, decorrente da finalização do processo de arbitragem. A operação resultou na incorporação de 49% do valor de participação no montante de R\$14.678, na baixa dos investimentos no valor de R\$ 83.961 e na realização da baixa do saldo de R\$40.923 da conta Direito de exploração das referidas eólicas.
- (b) Saldo transferido para provisão para perda de investimentos no passivo não circulante, conforme apresentado abaixo.

Provisão para perda de investimentos:

	<b>Controladora</b>	
	<b><u>31/12/2019</u></b>	<b><u>31/12/2018</u></b>
Participação societária	<b><u>721.639</u></b>	<b><u>444.780</u></b>

Refere-se ao passivo a descoberto das controladas conforme movimentação abaixo.



## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos e provisão para perda de investimentos--Continuação

Movimentação da provisão para perda de investimentos:

	01/01/2018	Resultado de equivalência patrimonial	Reclassificação (d)	31/12/2018	Resultado de equivalência patrimonial	Reclassificação (d)	31/12/2019
Centrais Eólicas do Sul:							
Santo Antonio Energia Eolica S.A.	4.206	-	(4.206)	-	-	5.870	5.870
Pulpito Energia Eolica S.A.	31.746	(22.743)	-	9.003	33.219	-	42.222
Bom Jardim Energia Eolica S.A.	20.455	-	(20.455)	-	-	12.589	12.589
Rio de Ouro Energia Eolica S.A.	8.156	-	(8.156)	-	-	12.889	12.889
	<u>64.563</u>	<u>(22.743)</u>	<u>(32.817)</u>	<u>9.003</u>	<u>33.219</u>	<u>31.348</u>	<u>73.570</u>
Centrais Eólicas do Ceará II:							
Nova Eólica Araras	19.948	8.938	-	28.886	30.856	-	59.742
Nova Eólica Cajucoco	-	-	33.145	33.145	(12.476)	-	20.669
Nova Eólica Garças	73.878	25.943	-	99.821	93.932	-	193.753
Nova Eólica Lagoa Seca	37.732	15.392	-	53.124	47.663	-	100.787
Central Eólica Quixaba	30.757	(2.253)	-	28.504	6.964	-	35.468
Nova Eólica Vento do Oeste	33.911	16.168	-	50.079	52.043	-	102.122
	<u>196.226</u>	<u>64.188</u>	<u>33.145</u>	<u>293.559</u>	<u>218.982</u>	<u>-</u>	<u>512.541</u>
Centrais Eólicas do Ceará IV:							
Nova Ventos de Santa Rosa S.A.	32.476	2.650	-	35.126	(1.723)	-	33.403
Nova Ventos de Santo Inácio S.A.	32.245	2.615	-	34.860	(1.775)	-	33.085
Nova Ventos de São Geraldo S.A.	34.059	2.844	-	36.903	(1.524)	-	35.379
Nova Ventos de São Sebastião S.A.	32.335	2.626	-	34.961	(1.671)	-	33.290
	<u>131.115</u>	<u>10.735</u>	<u>-</u>	<u>141.850</u>	<u>(6.693)</u>	<u>-</u>	<u>135.157</u>
Projetos em Desenvolvimento:							
Central Eólica Lagoa dos Patos S.A.	70	1	-	71	1	-	72
Central Eólica Timbaú S.A.	297	1	-	298	1	-	299
	<u>367</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>369</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>371</u>
Total	<u>392.271</u>	<u>52.182</u>	<u>328</u>	<u>444.781</u>	<u>245.510</u>	<u>31.348</u>	<u>721.639</u>

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imobilizado

	Taxas anuais depreciação-%	Controladora			31/12/2018 Valor líquido
		Custo	31/12/2019		
			Depreciação acumulada	Valor líquido	
Em serviço:					
Móveis e utensílios	10	167	(96)	71	81
Computadores e periféricos	20	222	(94)	128	38
Máquinas e equipamentos	10	636	(585)	51	77
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	233	(183)	50	61
<b>Total</b>		<b>1.258</b>	<b>(958)</b>	<b>300</b>	<b>257</b>

	Taxas anuais depreciação-%	Consolidado			31/12/2018 Valor líquido
		Custo	31/12/2019		
			Depreciação acumulada	Valor líquido	
Em serviço:					
Instalações	10	2.821	(255)	2.566	2.013
Móveis e utensílios	10	296	(145)	151	140
Computadores e periféricos	20	669	(347)	322	247
Máquinas e equipamentos	10	1.546	(945)	601	554
Ferramenta e acessórios	10	82	(30)	52	41
Benfeitorias em propriedades de terceiros	25	236	(183)	53	62
Peças sobressalentes	5	246	(17)	229	362
Aerogeradores	5	1.685.242	(558.227)	1.127.016	1.213.369
Obras Civas e Edificações	5	238.692	(89.998)	148.694	154.761
Linha de Transmissão	5	231.460	(84.702)	146.757	155.328
Adiantamento a fornecedores		3.660	-	3.660	72.966
(-) Perda por desvalorização de ativos		(115.181)	-	(115.181)	(196.215)
<b>Total</b>		<b>2.049.769</b>	<b>(734.849)</b>	<b>1.314.920</b>	<b>1.403.628</b>

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está representada por:

Controladora:	31/12/2018	Adições	31/12/2019
Custo:			
Móveis e utensílios	160	7	167
Computadores e periféricos	117	105	222
Máquinas e equipamentos	636	-	636
Benfeitorias em propriedades de terceiros	216	18	234
Subtotal	1.129	130	1.259
Depreciação acumulada	(872)	(87)	(959)
<b>Total</b>	<b>257</b>	<b>(43)</b>	<b>300</b>

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imobilizado--Continuação

<u>Consolidado:</u>	<u>01/12/2018</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas/reversão</u>	<u>Reclassificação</u> (d)	<u>31/12/2019</u>
Em Serviço:								
Custo:								
Instalações	363	1.726	-	2.089	<b>860</b>	<b>(128)</b>	-	<b>2.821</b>
Móveis e utensílios	186	72	-	257	<b>39</b>	-	-	<b>296</b>
Computador e periféricos	322	189	(7)	504	<b>165</b>	-	-	<b>669</b>
Máquinas e equipamentos	814	579	-	1.394	<b>152</b>	-	-	<b>1.546</b>
Benfeitorias em bens de terceiros	167	48	-	215	<b>21</b>	-	-	<b>236</b>
Ferramentas e acessórios	28	39	-	67	<b>19</b>	-	-	<b>86</b>
Peças sobressalentes	248	2.082	(1.956)	373	<b>175</b>	<b>(304)</b>	-	<b>244</b>
Aerogeradores (a)	1.475.772	287.761	-	1.763.533	<b>181.202</b>	<b>(259.492)</b>	-	<b>1.685.243</b>
Obras Civas e Edificações	215.109	17.511	-	232.619	<b>6.067</b>	-	-	<b>238.686</b>
Linha de Transmissão	204.913	23.457	-	228.371	<b>4.241</b>	<b>(1.152)</b>	-	<b>231.460</b>
Imobilizado em andamento (b)	-	-	-	-	-	-	<b>179.827</b>	<b>179.827</b>
Adiantamento a fornecedores (c)	4.733	87.714	(19.480)	72.966	<b>34.410</b>	<b>(103.716)</b>	-	<b>3.660</b>
(-) Perda por desvalorização de ativos (d)	(302.060)	(47.816)	153.662	(196.214)	<b>(270.314)</b>	<b>171.614</b>	-	<b>(294.914)</b>
Subtotal	<u>1.600.595</u>	<u>373.362</u>	<u>132.219</u>	<u>2.106.174</u>	<u><b>(42.963)</b></u>	<u><b>(193.178)</b></u>	<u><b>179.827</b></u>	<u><b>2.049.860</b></u>
Depreciação acumulada	<u>(531.534)</u>	<u>(171.435)</u>	<u>423</u>	<u>(702.546)</u>	<u><b>(115.449)</b></u>	<u><b>83.055</b></u>	<u>-</u>	<u><b>(734.940)</b></u>
Total	<u>1.069.061</u>	<u>201.927</u>	<u>132.642</u>	<u>1.403.628</u>	<u><b>(158.412)</b></u>	<u><b>(110.123)</b></u>	<u><b>179.827</b></u>	<u><b>1.314.920</b></u>

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de Dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imobilizado--Continuação

- (a) Durante o exercício de 2019, 139 gerados foram substituídos e 152 foram baixados, nas eólicas do Sul, Ceará II e Central Eólica praia do Morgado, por não haver mais condições de recuperação.
- (b) Reclassificação de ativos não circulantes mantidos para venda, conforme mencionado na nota 8.
- (c) Refere-se a saldo de adiantamento ao fornecedor Goldwind Internacional Holdings Lt. responsável pela fabricação dos geradores que estão sendo trocados nos complexos CE II e SC.
- (d) O montante adicionado no exercício refere-se a provisão para obsolescência de geradores defeituosos, no valor de R\$ 22.278 e de provisão para redução ao valor recuperável, sendo R\$ 179.827 relativo aos parques não operacionais (Ceará II e Ceará IV que estavam classificados com ativos não circulantes em 2018 e foram reclassificados para imobilizado em 2019 por não haver um plano provável de venda) e R\$ 68.209 relativo aos parques operacionais conforme abertura a seguir.

Redução ao valor recuperável de ativos - "*impairment*"

A Administração da Companhia tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso existam evidências claras de que a Companhia e suas controladas possuem ativos registrados por valor não recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro, deverá haver o reconhecimento imediato da desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

As principais premissas utilizadas pela Administração para realização do teste anual de recuperação dos ativos (imobilizado e intangível) realizados com referência aos saldos apresentados nas demonstrações do mês de dezembro de cada exercício estão listadas abaixo:

- Menor nível de unidade geradora de caixa: concessões detidas (autorização), analisadas individualmente, por parque eólico.
- Valor recuperável: os fluxos de caixa futuros foram projetados em reais (R\$) em termos reais (desconsiderando efeitos da inflação nas projeções efetuadas), trazidos a valor presente por taxa de desconto real.
- Os contratos de venda de energia (PPAs) relacionados ao PROINFA garantem a venda de energia efetivamente gerada pelo preço contratado. O excedente de energia gerado em comparação com a energia de referência contratada é vendido pelo mesmo preço contratado. Caso a energia gerada seja inferior à quantidade de energia de referência contratada, essa diferença é ajustada pelo preço contratado e tratada como reembolso à Eletrobras. Os contratos de venda de energia de reserva garantem o preço contratado para o excesso de energia até o limite de 30% do que ultrapassar o montante contratado e, após este limite, o valor de venda é equivalente a 70% do preço contratado. Se ocorrer geração inferior à contratada, o ajuste é tratado como reembolso à CCEE e calculado pelo preço contratado até o limite de 10% da insuficiência, a partir deste limite, o valor é apurado por tarifa equivalente a 115% do preço contratado.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imobilizado--Continuação

- Os respectivos fluxos de caixa são estimados com base nos resultados operacionais, onde são considerados: a) o prazo de vida útil econômica máxima estimada para os principais componentes da infraestrutura (20 anos); b) os termos estabelecidos nas Resoluções Autorizativas Aneel para geração de energia; c) o preço e prazo de 20 anos estabelecidos nos PPAs negociados em leilão no âmbito do PROINFA e da Energia de Reserva; e d) o prazo de concessão de 35 anos. Para as Centrais Eólicas do Sul são considerados no cálculo, o preço de energia conforme PPAs, para o período de 15 anos e preço de liquidação no mercado livre para o período de 5 (cinco) anos.
- O crescimento da receita foi projetado levando-se em consideração a troca dos geradores no decorrer dos próximos 04 anos e a comercialização da energia no mercado livre de energia, após o término dos contratos de compra e venda de energia até o fim do prazo de concessão (35 anos).
- Foram considerados os dispêndios com as trocas e reparos dos geradores, os custos de operação e manutenção, os custos com os encargos regulatórios inerentes ao negócio, arrendamento de terras e seguros. Além dos custos, foram orçados gastos administrativos tais como: despesas com a estrutura administrativa incluindo gastos com pessoal, auditorias, consultorias e outros.
- Os impostos sobre a renda foram calculados com base no regime de tributação atualmente adotado pelas controladas – Lucro presumido.
- A taxa WACC considerada nas projeções foi em média 10%.
- Os saldos dos empréstimos e financiamentos foram projetados levando-se em consideração as negociações com a Caixa Econômica Federal, definidas no aditivo de repactuação da dívida firmado em 27 de abril de 2018, conforme nota 15, tais como: incorporação das parcelas não pagas desde setembro de 2016 até a data de assinatura do aditivo; prazo de carência de 04 anos, com remuneração pela taxa SELIC sobre o valor das parcelas no período de carência, e o saldo devedor atualizado pelos encargos contratuais já previstos nos contratos.
- Os novos investimentos correspondem a troca dos geradores e aos serviços de melhorias que serão implementados para realização dessa trocas.

O valor recuperável estimado para cada UGC, bem como as perdas estimadas estão demonstrados a seguir:

<u>UGC</u>	<u>Valor em uso</u>	<u>Valor recuperável</u>	<u>Impairment</u>	<u>(Reversão de Impairment)</u>
<u>Centrais Eólicas do Sul:</u>				
Amparo Energia Eólica S.A.	142.441	84.583	-	-
Aquibatã Energia Eólica S.A.	143.318	121.983	-	-
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	86.880	95.081	(8.201)	-
Campo Belo Energia Eólica S.A.	64.996	42.818	-	-
Cascata Energia Eólica S.A.	33.274	24.046	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	179.985	119.902	-	-
Pulpito Energia Eólica S.A.	105.159	127.534	(22.375)	-
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	80.591	106.046	(25.455)	-
Salto Energia Eólica S.A.	184.524	121.906	-	-
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	7.519	12.986	(5.467)	-
<u>Central Eólica Praia do Morgado S.A.</u>	<u>249.633</u>	<u>116.837</u>	-	-
<u>Centrais Eólicas do Ceará II:</u>				
Central Eólica Quixaba S.A.	83.213	89.923	(6.710)	5.866
Nova Eólica Buriti S.A.	143.545	112.611	-	-
Nova Eólica Cajucoco S.A.	128.905	98.245	-	20.359
Nova Eólica Coqueiro S.A.	166.586	120.690	-	-
<b>Total</b>			<b>(68.208)</b>	<b>26.225</b>

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Direito de uso em arrendamento

#### a) Política contábil

A norma é efetiva para períodos anuais com início em 1º de janeiro de 2019. Introduce um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que um ativo arrendado é disponibilizado para uso pela Companhia, esses ativos e passivos são inicialmente mensurados com base no valor presente.

Cada pagamento do arrendamento é reconhecido entre o passivo e o custo financeiro, esse último é apropriado no resultado da companhia no período do contrato produzindo uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo de cada período. O ativo de direito de uso é depreciado totalmente durante a sua vida útil que finda com o término do contrato.

A Companhia optou pela abordagem retrospectiva modificada, com efeito acumulativo como metodologia de transição, ou seja, sem a necessidade de reapresentação de informações comparativas. Os cálculos foram baseados no passivo de arrendamento na data de transição.

#### b) Composição do direito de uso em arrendamentos (terrenos)

Saldos em 1º de janeiro de 2019	-
Remensuração	40.819
Adições	-
Baixas	-
Depreciação	<u>(3.150)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>37.669</u>

#### c) Passivo de arrendamento

Saldos em 1º de janeiro de 2019	-
Remensuração	40.819
Adições	-
Baixas	-
Juros incorridos	108
Pagamentos	<u>(3.258)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>37.669</u>
Circulante	3.103
Não circulante	34.566

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Direito de uso em arrendamento

#### d) Cronograma do passivo de arrendamento

	<u>31/12/2019</u>
Vencimento	
01/01/2020 - 31/12/2020	3.103
01/01/2021 - 31/12/2021	3.494
01/01/2022 - 31/12/2022	3.428
01/01/2023 - 31/12/2023	3.344
01/01/2024 - 31/12/2024	3.233
Acima de 01/01/2025	<u>21.067</u>
Total	<u><u>37.669</u></u>

### 12. Intangível

	<u>Controladora</u>				<u>Taxas anuais amortização</u>
	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>	
Direito de exploração - Centrais Eólicas do Sul (a)	23.800	(9.805)	13.995	15.185	%
Informática – Software	396	(286)	110	155	5
Total	<u>24.196</u>	<u>(10.091)</u>	<u>14.105</u>	<u>15.340</u>	

  

	<u>Consolidado</u>				<u>Taxas anuais amortização</u>
	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>	
Direito de exploração -Centrais Eólicas do Sul (a)	23.800	(9.805)	13.995	15.186	%
Informática – Software	753	(574)	179	222	5
Ganho na alienação de investimentos (b)	17.438	-	17.438	18.838	N/A
Estudos e projetos	1.798	(925)	873	963	5
Total	<u>43.789</u>	<u>(11.304)</u>	<u>32.486</u>	<u>35.209</u>	

- (a) Refere-se principalmente ao instrumento de cessão e transferência integral à Companhia da titularidade e exploração do negócio e de todos os direitos e obrigações a ele inerentes, por intermédio das Sociedades de Propósito Específico - SPEs por ela constituídas e controladas (Santo Antonio Energia Eólica S.A., Salto Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Amparo Energia Eólica S.A.). O valor total dos instrumentos é de R\$ 23.800, dos quais R\$ 1.700 foram pagos antecipadamente pela Companhia às cedentes em 15 de novembro de 2005, o montante de R\$ 5.638 foi liquidado no quarto trimestre de 2008, o montante de R\$ 3.202 foi liquidado no ano 2009 e o saldo do principal remanescente de R\$ 13.260 foi pago pelas controladas em 2010. Esses custos estão amortizados a partir da entrada em operação das Centrais Eólicas do Sul.
- (b) Saldo apresentado na conta de investimentos (nota 9) para fins de controladora e reclassificado para intangível para fins de consolidação devido sua natureza. Para maiores detalhes, ver nota 9.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível--Continuação

A seguir apresentamos a movimentação do ativo intangível:

	<b>Controladora</b>				
	<u>31/12/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2019</u>
Custo					
Centrais Eólicas do Sul	23.800	-	23.800	-	<b>23.800</b>
Informática - Software	335	34	369	<b>28</b>	<b>396</b>
Subtotal	24.135	34	24.169	<b>28</b>	<b>24.196</b>
Amortização:					
Centrais Eólicas do Sul (Direito de exploração)	(7.425)	(1.190)	(8.615)	<b>(1.190)</b>	<b>(9.805)</b>
Informática - Software	(145)	(69)	(214)	<b>(71)</b>	<b>(286)</b>
Subtotal	(7.570)	(1.259)	(8.829)	<b>(1.261)</b>	<b>(10.091)</b>
Total Líquido	<u>16.565</u>	<u>(1.225)</u>	<u>15.340</u>	<u><b>(1.233)</b></u>	<u><b>14.105</b></u>

	<b>Consolidado</b>						
	<u>31/12/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2019</u>
(Reapresentado)							
Custo							
Estudos e projetos	-	1.799	-	1.798	-	-	<b>1.798</b>
Ganho na alienação de investimentos	51.260	-	(36.140)	15.120	-	<b>(1.400)</b>	<b>13.720</b>
Informática - software	591	117	-	709	<b>46</b>	-	<b>754</b>
Direito de operação:							
Centrais Eólicas do Ceará I	11.848	-	(8.130)	3.718	-	-	<b>3.718</b>
Centrais Eólicas do Sul	23.800	-	-	23.800	-	-	<b>23.800</b>
Subtotal	87.499	1.916	(44.270)	45.145	<b>46</b>	<b>(1.400)</b>	<b>43.790</b>
Amortização:							
Estudos e projetos	-	(835)	-	(835)	<b>(90)</b>	-	<b>(880)</b>
Informática - software	(401)	(86)	-	(487)	<b>(89)</b>	-	<b>(529)</b>
Centrais Eólicas do Ceará I (Direito de exploração)	(3.346)	-	3.346	-	-	-	-
Centrais Eólicas do Sul (Direito de exploração)	(7.424)	(1.189)	-	(8.614)	<b>(1.190)</b>	-	<b>(9.210)</b>
Subtotal	(11.171)	(2.110)	3.346	(9.936)	<b>(1.369)</b>	-	<b>(10.619)</b>
Total Líquido	<u>76.328</u>	<u>(194)</u>	<u>(40.924)</u>	<u>35.209</u>	<u><b>(1.323)</b></u>	<u><b>(1.400)</b></u>	<u><b>33.171</b></u>



## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de contas a pagar aos fornecedores é de R\$ 551 na controladora e R\$ 94.979 no consolidado (R\$ 440 na controladora e R\$ 58.628 no consolidado em 31 de dezembro de 2018), refere-se ao saldo a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

### 14. Contas a pagar

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Desconto REIDI (a)	5.139	5.586
Ajuste de energia (b)	241.325	299.650
Penalidades contratuais (c)	314.242	-
Total	<u>560.706</u>	<u>305.236</u>
Circulante	553.945	262.209
Não circulante	6.761	43.027
Total	<u>560.706</u>	<u>305.236</u>

- (a) Provisões dos descontos de tarifa a ser efetuada pela Eletrobras decorrente do benefício auferido pelos Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A durante o período de construção dos parques eólicos, conforme estabelecido pela Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 6.144, de 3 de julho de 2007, que instituiu o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI. A liquidação deste saldo está sendo realizada conforme período de vigência do contrato de venda de energia. A composição do saldo, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Desconto REIDI:		
Central Eólica Praia do Morgado S.A.	830	910
Amparo Energia Eólica S.A.	419	454
Aquibatã Energia Eólica S.A.	767	831
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	493	535
Campo Belo Energia Eólica S.A.	197	214
Cascata Energia Eólica S.A.	164	178
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	603	654
Pulpito Energia Eólica S.A.	599	651
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	525	570
Salto Energia Eólica S.A.	542	589
Total	<u>5.139</u>	<u>5.586</u>

## **Energimp S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **14. Contas a pagar--Continuação**

- (b) Somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada que será compensada nos pagamentos do exercício subsequente, no caso dos contratos PROINFA, Parques Eólicos do Sul e Central Eólica Praia do Morgado S.A, no valor de R\$ 135.323 (R\$ 212.616, em 31 de dezembro de 2018). No caso do Contrato de Energia de Reserva, Parques Eólicos de CE II, essa diferença é apurada de duas formas: dentro da faixa de tolerância e fora da faixa de tolerância. A energia apurada dentro da faixa de tolerância será compensada no quadriênio, e a energia apurada fora da faixa de tolerância será compensada no mês posterior ao fechamento anual do contrato, a contar a partir da data de entrada em operação. Até 30 de junho de 2019, os parques de Ceará II, Nova Eólica Buriti S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Nova Eólica Cajucôco S.A. e Central Eólica Quixaba S.A., incorreram em perdas decorrentes de geração de energia a menor no valor total de R\$ 49.171 (R\$ 87.035, em 31 de dezembro de 2018).

O despacho no 4.831, de 16 de dezembro de 2014, emitido pela ANEEL, estabeleceu o dia 8 de abril de 2014, como data de início das operações de geração de energia dos parques Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Vento do Oeste S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A., e conforme descrito na nota 1, o parque Nova Eólica Garças S.A. deveria ter iniciado a sua operação de geração de energia em 1o de julho de 2013, devido estes parques ainda não estarem em operação comercial, foram provisionadas penalidades contratuais pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos, perfazendo o montante de R\$ 44.831 em 31 de dezembro de 2019.

Conforme descrito na nota 1, item (h), a Companhia provisionou penalidades contratuais pelo não fornecimento de energia previstos nos contratos das eólicas Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A., Nova Ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A. e Nova Ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A., totalizando o montante de R\$ 12.000 em 31 de dezembro de 2019.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Contas a pagar--Continuação

A composição do saldo por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
<u>Parques eólicos do Sul</u>		
Amparo Energia Eólica S.A.	6.481	12.502
Aquibatã Energia Eólica S.A.	8.428	16.463
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	35.378	31.206
Campo Belo Energia Eólica S.A.	-	8.974
Cascata Energia Eólica S.A.	-	5.801
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	5.237	33.780
Púlpito Energia Eólica S.A.	31.994	33.037
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	32.971	32.148
Salto Energia Eólica S.A.	5.778	22.155
Santo Antônio Eólica S.A.	2.240	2.271
Subtotal	128.507	198.337
<u>Parques eólicos CE II</u>		
Central Eólica Quixaba S.A.	7.375	19.248
Nova Eólica Buriti S.A.	16.190	23.438
Nova Eólica Coqueiro S.A.	13.224	19.294
Nova Eólica Cajucôco S.A.	12.382	25.055
Subtotal	49.171	87.035
<u>Parques eólicos CE II (Não Operacionais)</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	12.028	-
Nova Eólica Garças S.A.	17.361	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	8.155	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	7.287	-
Subtotal	44.831	-
<u>Parques eólicos CE IV</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	2.948	-
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	2.928	-
Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	3.183	-
Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	2.941	-
Subtotal	12.000	-
<u>Central Eolica Praia do Morgado S.A</u>	6.816	14.272
Total	241.325	299.644

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Contas a pagar--Continuação

- (c) A Companhia provisionou o montante de R\$ 82.293 referente a multa rescisória do Contrato de Energia de Reserva firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, rescindido em 1º de outubro de 2016, dos parques eólicos CE II não operacionais, e o montante de R\$ 69.165, referente aos parques eólicos CE IV, rescindido em 31 de outubro de 2017.

Em 14 de setembro de 2016 a Companhia foi notificada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, sobre a rescisão dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST das controladas Nova Eólica Araras S.A., Nova Eólica Garças S.A., Nova Eólica Lagoa Seca S.A. e Nova Eólica Vento do Oeste S.A, sendo emitido cobrança de penalidade pela rescisão do referido contrato, equivalente ao valor de três anos de encargos.

Conforme nota 8, em 2018 esses valores estavam provisionados na conta de Passivos relacionados a ativo não circulante mantido para venda, dado que os referidos parques eólicos encontravam-se em fase de negociação para venda. Em 2019 os valores foram reclassificados para a conta de "Contas a pagar", considerando que em setembro de 2019 a ANEEL indeferiu o processo de transferência de controle acionários.

A composição do saldo das obrigações por rescisões contratuais atualizados em 31 de dezembro de 2019, por parque eólico, está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<u>Parques eólicos CE II (Não Operacionais)</u>		
Nova Eólica Araras S.A.	<b>57.333</b>	-
Nova Eólica Garças S.A.	<b>62.664</b>	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A.	<b>38.264</b>	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A.	<b>34.819</b>	-
Subtotal	<b>193.080</b>	-
<u>Parques eólicos CE IV</u>		
Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A.	<b>29.874</b>	-
Nova Ventos de Santo Inácio Energias Renováveis S.A.	<b>29.718</b>	-
Nova ventos de São Geraldo Energias Renováveis S.A.	<b>31.757</b>	-
Nova ventos de São Sebastião Energias Renováveis S.A.	<b>29.813</b>	-
Subtotal	<b>121.162</b>	-
Total	<b>314.242</b>	-

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Empreendimento	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
CEF	Energimp S.A. (a)	500.206	483.227	500.206	483.227
BNDES	Amparo Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	45.400	42.876
BNDES	Aquibatã Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	59.439	56.178
BNDES	Bom Jardim Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	55.864	52.910
BNDES	Campo Belo Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	21.347	20.170
BNDES	Cascata Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	13.710	12.908
BNDES	Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	60.620	57.382
BNDES	Pulpito Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	59.740	56.448
BNDES	Rio de Ouro Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	52.672	49.983
BNDES	Salto Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	59.293	56.071
BNDES	Santo Antônio Energia Eólica S.A. (b) e (d)	-	-	5.805	5.493
BNDES	Central Eólica Praia do Morgado S.A. (c) e (d)	-	-	80.046	73.512
BNDES	Central Eólica Quixaba S.A. (c) e (d)	-	-	66.772	61.296
BNDES	Nova Eólica Buriti S.A. (c) e (d)	-	-	71.213	66.185
BNDES	Nova Eólica Cajucoco S.A. (c) e (d)	-	-	86.451	79.639
BNDES	Nova Eólica Coqueiro S.A. (c) e (d)	-	-	59.406	55.530
BNDES	Nova Eólica Garças S.A. (c)	-	-	147.244	131.866
BNDES	Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (c)	-	-	99.521	89.738
BNDES	Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (c)	-	-	103.953	93.726
	Total	500.206	483.227	1.648.702	1.545.138

  

Por instituição:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
CEF	500.206	483.227	374.730	315.329
BNDES	-	-	1.273.972	1.229.809
Total	500.206	483.227	1.648.702	1.545.138

- (a) Em 15 de outubro de 2013, a Companhia firmou contrato com a Caixa Econômica Federal a uma taxa de juros de 4% a.a. com incidência de CDI sobre o principal. O prazo de amortização é de 120 meses, sendo 36 meses de carência sem pagamento de juros, 84 meses de pagamento de juros trimestrais e 7 parcelas anuais de amortização de principal acrescido dos juros. O total do recurso do contrato foi de R\$ 235.400 e já foi totalmente liberado.

O contrato poderá ser declarado antecipadamente vencido no caso de ocorrer uma das seguintes situações: infringência de qualquer obrigação cedular, ingresso em regime de recuperação judicial ou tiver declarada a sua falência, ou liquidação extrajudicial, existência de débitos trabalhistas ou previdenciário, falsidade de qualquer declaração, transferência ou cessão a terceiros, não efetivação dos registros cartorários, gerar danos ao meio ambiente, descumprimento de qualquer cláusula do contrato de suporte de acionistas, inadimplência em qualquer outra operação de crédito contratada junto a CEF e a Wind Power Energia S.A. ("WPE"), na figura de anuente tem o compromisso de manter a prestação de serviços de operação e manutenção dos empreendimentos dos Parques Eólicos do Sul e de Ceará II pelo prazo mínimo de 36 meses contados da data de assinatura do contrato.

Devido ao processo de recuperação judicial da Wind Power Energia S.A., os contratos de operação e manutenção foram rescindidos e a Companhia tem mantido o saldo no passivo não circulante desde o exercício findo em 2016. A partir da rescisão desses contratos, a Companhia assumiu a operação e manutenção dos aerogeradores, contratando equipe própria. Os contratos rescindidos, não previam ônus rescisórios para a Companhia nas circunstâncias em que ocorreu o processo.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (b) Recursos liberados em 2010, relacionados às operações de empréstimos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, tendo como agente financeiro da operação a Caixa Econômica Federal. Sobre o principal da dívida incidem juros calculados de 4,5% ao ano sobre a parcela destinada à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e de 3,6% ao ano mais TJLP sobre a parcela destinada à implantação das Centrais Eólicas e respectivos sistemas de transmissão. Esses encargos são pagáveis com o principal no período de amortização, com início previsto em 15 de agosto de 2011 e vencimento final em 2019 (168 parcelas).
- (c) Recursos liberados em 2011, relacionados às operações de empréstimos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Sobre o principal da dívida incidem juros calculados de 5,5% ao ano sobre a parcela destinada à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e de 3% ao ano mais TJLP sobre a parcela destinada à implantação das Centrais Eólicas e respectivos sistemas de transmissão. Esses encargos são pagáveis com o principal no período de amortização, com início previsto em 28 de fevereiro de 2013 e vencimento final em 2021 (99 parcelas) para a primeira linha de financiamento e vencimento final em 2029 (192 parcelas) para a segunda linha de financiamento. O BNDES poderá declarar antecipadamente vencido o contrato no caso de ocorrer uma das seguintes situações: inadimplemento, aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista, ocorrência de procedimento judicial, redução do quadro de pessoal, extinção da autorização da ANEEL para exploração dos empreendimentos, descumprimento de quaisquer obrigações constantes do contrato, o controle efetivo, direto ou indireto, sofrer alterações após a contratação, sem prévia autorização, fusão, cisão, dissolução e/ou incorporação sem prévia autorização e qualquer alteração no objeto social.
- (d) Em 13 de janeiro de 2017 foi concedida à Companhia um período de suspensão das cobranças das amortizações dos contratos de financiamentos desses parques pela Caixa Econômica Federal, do período de 15 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2017. Essa suspensão havia sido pleiteada com o objetivo de proporcionar a Companhia uma folga financeira e tempo para negociação com o Banco a fim de conseguir a repactuação da dívida. Em 12 de dezembro de 2017, a Caixa Econômica Federal aprovou o pleito da Companhia de renegociação dos empréstimos de longo prazo e da operação de médio prazo.

Em 26 de abril de 2018, a Companhia firmou o aditivo de repactuação das dívidas com a Caixa Econômica Federal, com as seguintes características para as eólicas Nova Eólica Buriti S.A., Nova Eólica Cajucoco S.A., Nova Eólica Coqueiro S.A., Central Eólica Quixaba S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Púlpito Energia Eólica S.A. Santo Antônio Energia Eólica S.A., Amparo Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio do Ouro Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. e Salto Energia Eólica S.A.:

- incorporação das parcelas em aberto de setembro de 2016 até a assinatura do aditivo;
- período de carência intermitente de 04 anos;
- remuneração das parcelas do período de carência remunerados pela taxa SELIC;
- saldo devedor capitalizado pelos juros contratuais;
- extinção dos *covenants* financeiros, e
- entrega de relatório mensal de acompanhamento dos empreendimentos.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A modificação dos termos contratuais desse empréstimo não se qualificou como uma liquidação do empréstimo anterior e, por isso, a Companhia reconheceu os efeitos decorrentes desta renegociação imediatamente no resultado do exercício, conforme determina o CPC 48.

Em 27 de abril de 2018, foram firmados entre Caixa Econômica Federal e Energimp, os aditivos ao Empréstimo de Médio Prazo com as seguintes características:

- período de carência intermitente de 04 anos;
- redução do spread da linha de financiamento de médio prazo das Cédulas de Crédito Bancário celebradas em out/2013 de CDI + 4% para 60% do CDI com pagamento dentro do prazo dos contratos de compra e venda de energia celebrados.

A TJLP é usada para corrigir empréstimos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em 1º de outubro de 2019, o Conselho Monetário Nacional (CMN) reduziu para 5,57% ao ano a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) com vigor a partir do quarto trimestre de 2019 e foi mantida até dezembro de 2019.

Estão previstos nos contratos as seguintes garantias:

- fiança solidária a ser concedida pelo prestador de garantia, a Companhia;
- alienação fiduciária de todas as máquinas e equipamentos;
- cessão fiduciária de direitos creditórios dos valores depositados ou que venham a ser depositados na conta centralizadora beneficiária, na conta centralizadora Energimp, na conta de reserva de recomposição de perdas e dos recursos decorrentes de sinistros cobertos por seguros;
- cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de contratos de comercialização de energia;
- penhor dos direitos emergentes da autorização da ANEEL;
- seguros de engenharia, garantia ("completion bond"), patrimoniais, de responsabilidade civil e de lucros cessantes; e
- penhor de 100% das ações da controlada.

Os contratos impõem limites à habilidade da Companhia e suas controladas para:

- Assumir novas dívidas.
- Alienação de bens do ativo permanente.
- Incorrer ou permitir gravames sobre os seus ativos para garantir as dívidas.
- Incorporação por absorção e/ou consolidação.

Na hipótese de descumprimento destas cláusulas, inadimplemento e modificação de projeto sem a anuência do BNDES, a Companhia poderá ter o vencimento da dívida antecipado.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
<u>Movimentação - Controladora:</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	443.986	-	443.986
Encargos financeiros:			
No resultado	-	39.241	39.241
Transferência para o não circulante (renegociação de dívida)	(443.986)	443.986	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	483.227	483.227
Encargos financeiros:			
No resultado	-	<b>16.979</b>	<b>16.979</b>
Saldos em 31 de dezembro 2019	-	<b>500.206</b>	<b>500.206</b>
<u>Movimentação - Consolidado:</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.357.875	-	1.357.875
Transferência	-	77.298	77.298
Pagamentos:			
Principal	-	(9.416)	(9.416)
Juros	-	(932)	(932)
Encargos financeiros:			
No resultado	32.062	91.869	123.931
Transferência para o não circulante (renegociação de dívida)	(1.074.797)	1.074.797	-
Amortização do custo de transação	189	(3.807)	(3.618)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	315.329	1.229.809	1.545.138
Encargos financeiros			
No resultado	<b>35.230</b>	<b>66.587</b>	<b>101.817</b>
Transferência para o não circulante	<b>24.014</b>	<b>(24.014)</b>	-
Amortização do custo de transação	<b>157</b>	<b>1.590</b>	<b>1.747</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>374.730</b>	<b>1.273.972</b>	<b>1.648.702</b>



## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<u>Ativo circulante (dividendos):</u>				
Central Eólica Praias de Parajuru S.A. (a)	-	435	-	435
Total	-	435	-	435
<u>Ativo não circulante (dividendos):</u>				
Amparo Energia Eólica S.A. (a)	845	3.476	-	-
Aquibatã Energia Eólica S.A. (a)	1.937	7.631	-	-
Campo Belo Energia Eólica S.A. (a)	-	805	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A. (a)	-	1.440	-	-
Rio de Ouro Energia Eólica S.A. (a)	-	681	-	-
Salto Energia Eólica S.A. (a)	-	1.583	-	-
Santo Antonio Energia Eólica S.A. (a)	-	32	-	-
Nova Eólica Buriti S.A. (a)	-	251	-	-
Nova Eólica Cajucôco S.A. (a)	-	739	-	-
Nova Eólica Coqueiro S.A. (a)	-	722	-	-
Total	<b>2.782</b>	17.360	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<u>Ativo não circulante:</u>				
Central Eólica Lagoa dos Patos. (b)	72	71	-	-
Central Eólica Timbaú. (b)	182	181	-	-
Central Eólica Quixaba S.A. (b)	50.036	34.632	-	-
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (b)	11.201	26.084	-	-
Bom Jardim Energia Eólica S.A. (b)	5.793	6.010	-	-
Cascata Energia Eólica S.A. (b)	7.330	5.337	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b)	7.393	-	-	-
Púlpito Energia Eólica S.A. (b)	19.609	14.088	-	-
Santo Antonio Energia Eólica S.A. (b)	4.552	1.701	-	-
Nova Eólica Araras S.A. (b)	18.530	16.583	-	-
Nova Eólica Buriti S.A. (b)	13.207	16.205	-	-
Nova Eólica Cajucôco S.A. (b)	42.329	32.083	-	-
Nova Eólica Coqueiro S.A. (b)	28.560	16.081	-	-
Nova Eólica Garças S.A. (b)	42.919	42.325	-	-
Nova Eólica Lagoa Seca S.A. (b)	7.585	6.940	-	-
Nova Eólica Vento do Oeste S.A. (b)	7.023	6.717	-	-
Nova Ventos de Santa Rosa S.A. (b)	582	558	-	-
Nova Ventos de Santo Inácio S.A. (b)	439	438	-	-
Nova Ventos de São Geraldo S.A. (b)	440	439	-	-
Nova Ventos de São Sebastião S.A. (b)	538	537	-	-
Wind Power Energia S.A. (c)	41.510	31.734	273.639	263.864
Inverall Construções e Bens de Capital Ltda.	83	84	85	84
Total	<b>309.913</b>	258.828	<b>273.724</b>	263.948

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<u>Passivo circulante:</u>				
Wind Power Energia S.A. (d)	118.522	106.814	118.522	106.814
Inverall Construções e Bens de Capital Ltda. S.A.	-	139	-	139
Total	<u>118.522</u>	<u>106.953</u>	<u>118.522</u>	<u>106.953</u>
<u>Passivo não circulante:</u>				
Amparo Energia Eólica S.A. (b)	44.850	28.274	-	-
Aquibatã Energia Eólica S.A. (b)	63.715	50.847	-	-
Campo Belo Energia Eólica S.A. (b)	5.359	3.661	-	-
Cruz Alta Energia Eólica S.A. (b)	-	3.546	-	-
Salto Energia Eólica S.A (b)	29.422	25.196	-	-
Rio de Ouro Energimp Eólica S.A. (b)	9.631	11.847	-	-
Inverall Construções e Bens de Capital Ltda. S.A.(b)	1.416	1.416	2.647	2.647
Wind Power Energia S.A. (d)	368	368	29.001	29.002
Ventos de São Jeronimo Energias Renováveis S.A. (b)	167	167	-	-
Ventos de Santa Adelaide Energias Renováveis S.A. (b)	167	167	-	-
Ventos de São Bartolomeu Energias Renováveis S.A. (b)	167	167	-	-
Ventos de São Bonifácio Energias Renováveis S.A. (b)	168	168	-	-
Impsa - Ind. Metalúrgicas Pescarmona (e)	7.835	7.535	7.836	7.532
Total	<u>163.265</u>	<u>133.359</u>	<u>39.484</u>	<u>39.181</u>
<u>Despesa financeira:</u>				
Impsa - Ind. Metalúrgicas Pescarmona (e)	(303)	(1.102)	-	(1.102)
Wind Power Energia S.A. (d)	(6.981)	(6.980)	(3.641)	(6.980)
Total	<u>(7.284)</u>	<u>(8.082)</u>	<u>(3.641)</u>	<u>(8.082)</u>

- (a) Saldos de dividendos propostos das controladas, oriundo dos resultados do exercício de 2014 a 2018. O saldo junto ao parque Central Eólica Praias de Parajuru S.A. foi liquidado em 2019.
- (b) Saldos devedores e credores da Companhia com os parques eólicos e empresas ligadas decorrente de pagamentos de despesas diversas.
- (c) Processos trabalhistas classificados como de perda provável, movidos contra a Wind Power Energia S.A., provisionados pela Companhia em função da mesma ter sido citada nos processos como responsável subsidiária.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Partes relacionadas--Continuação

- (d) Na Controladora, refere-se a contratos de mútuo celebrado entre a Companhia e sua controladora Wind Power Energia S.A. em 19 de dezembro de 2011, remunerados à taxa de 16,78% a 17,75% a.a. No Consolidado, refere-se basicamente a contrato de fornecimento de equipamentos e serviços para construção de aerogeradores com a Wind Power Energia S.A. para as Centrais Eólicas do Sul e para as Centrais Eólicas do Ceará II.
- (e) Saldo devedor da Companhia com a Impsa – Ind. Metalúrgicas Pescarmona decorrente de pagamento de despesas diversas.

#### Remuneração da administração

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os honorários dos administradores, no consolidado, foram apropriados ao resultado, na conta “Despesas gerais e administrativas”, no montante total de R\$ 2.983 (R\$ 1.618 em 31 de dezembro de 2018).

### 17. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ a Recolher	-	-	391	238
CSLL a Recolher	-	-	105	216
COFINS a Recolher	1	2	137	174
PIS a Recolher	-	-	30	557
Outros	41	32	2.555	16.374
Total	42	34	3.218	17.559

### 18. Adiantamento para futuro aumento de capital

Compreendem aportes de capital realizadas pela Wind Power Energia S.A. na Companhia a título de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 98.833 e não são classificados como instrumento de patrimônio em virtude de não haver, por parte dos acionistas, definição se os aportes serão integralizados.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 608.390, composto por 1.023.193.391 ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal.

O controle da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 é composto da seguinte forma:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
Acionista:		
Wind Power Energia S.A.	562.756.365	55
Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS	<u>460.437.026</u>	<u>45</u>
Total	<u>1.023.193.391</u>	<u>100</u>

#### b) Reserva de capital e ágio na subscrição de ações

Refere-se basicamente ao ágio na subscrição de ações realizada pelo acionista Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS em 8 de abril de 2010, quando integralizou R\$ 235.114 de ágio na subscrição de ações. Esse valor será mantido na rubrica "Reserva de capital" até sua capitalização e capitalizado na proporção representativa do capital de cada acionista. Conforme Lei nº 6.404/76 referida reserva vem sendo utilizada para absorção dos prejuízos acumulados da Companhia.

#### c) Reservas de lucros (Controladora)

O Estatuto Social da Companhia prevê que, do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados à reserva legal, até o limite de 20% do capital, e, após essa destinação, o saldo remanescente, sem limite estabelecido, terá a aplicação que a Assembleia Geral definir. Em 2019, a Companhia optou pela reversão de dividendos prescritos, relativos a exercícios anteriores, conforme previsto no artigo 287 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores.

### 20. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas negociaram contratos de arrendamento de terras, compostos da seguinte forma:

	<u>Aerogeradores</u>	<u>Área (ha)</u>	<u>Prazo</u>	<u>Pagamento fixo mensal Em reais</u>	<u>Pagamento variável mensal</u>	<u>Índices reajuste</u>
Centrais Eólicas do Sul (a)	148	10.265	25 anos	R\$1.157 a R\$11.774	N/A	IGP-M
Central Eólica Praia do Morgado S.A. (b)	19	374,97	20 a 25 anos	N/A	1,5% do faturamento	IGP-M
Centrais Eólicas do Ceará II (c)	141	2.605	25 a 28 anos	R\$2.000 a R\$20.000	- 1,1 a 1,3% do faturamento (fator de capacidade abaixo de 45%) - 1,3% a 1,5% do faturamento (fator de capacidade superior a 45%)	IPCA

## **Energimp S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Compromissos--Continuação**

- (a) Será efetuado o pagamento fixo mensal de R\$ 3,5 por aerogerador até a data da entrada em operação e R\$ 7,5 por aerogerador após a data da entrada em operação. Os valores são corrigidos pela variação do IGPM.
- (b) Durante o período de obra foi realizado o pagamento fixo mensal de R\$ 10.000. Após o início da operação, a remuneração será de 1,5% do faturamento bruto deduzido de PIS e COFINS.
- (c) Durante a vigência inicial não é devida nenhuma remuneração. Caso o período de vigência inicial seja prorrogado, será devido de R\$ 2.000 a R\$ 20.000 mensais após o 36º mês. Após o início da operação, a remuneração será de 1,1 a 1,3% do faturamento bruto deduzido de PIS e COFINS quando o fator de capacidade de produção de energia abaixo de 45%. Caso o fator de capacidade de produção de energia for superior a 45%, a remuneração será de 1,3% a 1,5%.

A Companhia possui ainda contrato firmado com o fornecedor “Goldwind Internacional Holdings Lt.” para fornecimento de 242 geradores como solução tecnológica para recuperação da geração dos parques eólicos em operação, o contrato foi avaliado em R\$466.461. As trocas das máquinas tiveram início em setembro de 2018 com término previsto para o ano de 2022. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo remanescente contratual junto ao fornecedor é R\$101.007, correspondente a troca de 54 geradores.

### **21. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes das diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais e foram registrados considerando a sua expectativa de realização.

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2019, prejuízos fiscais de R\$ 511.849 e bases negativas de contribuição social de R\$ 517.729. Devido à incerteza de lucros futuros tributáveis, a Administração decidiu não constituir o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os créditos fiscais

As controladas da Companhia apuram os referidos impostos pelo regime de lucro presumido e por este motivo não possuem saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Nas controladas da Companhia, o imposto de renda e contribuição social foram calculados com base na sistemática do lucro presumido. A alíquota de presunção é de 8% sobre os recebimentos efetivos de clientes e 100% sobre outras receitas. Sobre essa base são aplicadas às alíquotas de 15% e 9%, respectivamente, mais adicionais previstos em lei.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>IR</u>	<u>CSLL</u>	<u>IR</u>	<u>CSLL</u>	<u>IR</u>	<u>CSLL</u>	<u>IR</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (Prejuízo do exercício de operações descontinuadas)	<b>(344.371)</b>	<b>(344.371)</b>	(148.004)	(148.004)	<b>(335.078)</b>	<b>(335.078)</b>	(139.471)	(139.471)
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	<b>25%</b>	<b>9%</b>	25%	9%	<b>25%</b>	<b>9%</b>	25%	9%
Expectativa de despesa de acordo com às alíquotas da legislação vigente	<b>86.093</b>	<b>30.993</b>	37.001	13.320	<b>83.770</b>	<b>30.157</b>	34.868	12.552
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do exercício:								
Adições permanentes:								
Equivalência patrimonial	<b>(75.175)</b>	<b>(27.063)</b>	(27.929)	(10.055)	-	-	(10.611)	(3.820)
Multas e despesas não dedutíveis	-	-	1	-	<b>(1.089)</b>	<b>(392)</b>	(149)	(54)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre prejuízos fiscais para os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(10.746)</b>	<b>(3.868)</b>	(3.957)	(7.632)	<b>61.869</b>	<b>21.100</b>	(6.654)	(9.419)
Lucro das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:								
Reversão do efeito da tributação – lucro real	-	-	-	-	<b>(150.349)</b>	<b>(54.126)</b>	(17.319)	(6.235)
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>62</b>	5.116	(4.367)	<b>(5.799)</b>	<b>(3.261)</b>	135	(6.976)
	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
Impostos corrente	-	-	-	-	<b>(3.290)</b>	<b>(1.742)</b>	(2.977)	(1.487)
Impostos diferidos	<b>172</b>	<b>62</b>	5.116	(4.367)	<b>(2.509)</b>	<b>(1.519)</b>	3.112	(5.489)
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>62</b>	5.116	(4.367)	<b>(5.799)</b>	<b>(3.261)</b>	135	(6.976)

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<u>Ativo não circulante:</u>				
Diferenças temporárias:				
Reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre receitas diferidas				
Parques CE II e SC	-	-	1.035	3.221
Reconhecimento de PIS e COFINS sobre receitas diferidas				
Parques CE II e SC	-	-	1.326	4.089
Total	-	-	2.361	7.310
<u>Passivo não circulante:</u>				
Diferenças temporárias:				
Decorrentes da aplicação sobre o valor justo do saldo remanescente do investimento	5.373	5.606	5.373	5.606
Reconhecimento de IRPJ e CSLL sobre receita diferidas				
Parques CE II, SC e Morgado	-	-	2.075	-
Reconhecimento de PIS e COFINS sobre a receitas diferidas Parques CE II, SC e Morgados	-	-	2.577	-
Decorrentes da baixa do ativo diferido	-	-	-	(119)
Total	5.373	5.606	10.025	5.487

### 22. Instrumentos financeiros

#### a) Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como risco de crédito e taxas de juros. Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não detinha instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Instrumentos financeiros--Continuação

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<u>Ativos financeiros:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.335	8.228	11.029	18.829
Aplicações financeiras vinculadas	6.224	11.696	13.742	44.991
Contas a receber	-	-	45.145	39.895
Outras contas a receber	-	16.000	-	16.000
Partes relacionadas	309.913	258.828	273.724	263.948
Depósitos judiciais	2.641	2.300	3.974	3.488
Total	<u>320.113</u>	<u>297.052</u>	<u>347.614</u>	<u>387.151</u>
<u>Passivos financeiros:</u>				
Fornecedores	551	440	94.979	58.628
Empréstimos e financiamentos	500.206	483.227	1.648.702	1.545.138
Contas a pagar - ajuste de energia	-	-	560.706	305.236
Partes relacionadas				
Em moeda estrangeira	7.836	7.533	7.836	7.533
Em moeda nacional	273.951	232.640	150.170	138.462
Total	<u>782.544</u>	<u>723.840</u>	<u>2.462.393</u>	<u>2.054.997</u>

#### Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são todos classificados como Mensurados ao custo amortizado, conforme CPC48. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

a) Ativos financeiros:

(I) Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

b) Passivos financeiros:

(I) Mensurados ao custo amortizado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação supramencionada. Os passivos financeiros referentes a essa classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.



## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado, relacionados às variações da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

d) Exposição a riscos de taxas de câmbio

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são expostos a riscos de mercado de taxa de câmbio decorrentes basicamente de captações em moeda estrangeira (essencialmente o dólar norte-americano). Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, há saldo exposto a riscos de taxas de câmbio decorrente de saldos com a parte relacionada IMPSA - Indústrias Metalúrgicas Pescarmona S.A.I.C.y.F., veja nota 16.

e) Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de "rating".

f) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações (estrutura de capital). Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de cláusulas contratuais previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

g) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos das controladas da Companhia com o BNDES e Caixa Econômica Federal, as quais estão mencionadas na nota 15.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Instrumentos financeiros--Continuação

#### h) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e geração de caixa da Companhia.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos principais ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve realizar e/ou quitar os respectivos saldos.

#### Controladora:

	<u>Saldo em 31/12/2019</u>	<u>Taxa a.a.</u>	<u>Menos de um mês</u>	<u>De um a três meses</u>	<u>De três meses a um ano</u>	<u>De um a cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>
<u>Ativos financeiros</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	1.335	N/A	1.335	-	-	-	-	1.335
Aplicações financeiras vinculadas	6.224	94% do CDI e FI 5,54%	-	-	-	-	8.242	8.242
Partes relacionadas	309.913	N/A	-	-	-	309.913	-	309.913
Depósitos judiciais	2.641	N/A	-	-	-	-	2.641	2.641
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	551	N/A	551	-	-	-	-	551
Empréstimos e financiamentos	500.206	60% do CDI	-	-	-	230.085	454.639	684.724
Partes relacionadas								
Em moeda estrangeira	7.836	N/A	-	-	-	7.836	-	7.836
Em moeda nacional	273.951	2%	118.522	-	-	158.566	-	277.088

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Instrumentos financeiros--Continuação

#### h) Risco de liquidez

##### Consolidado:

	Saldo em 31/12/2019	Taxa a.a.	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<u>Ativos financeiros</u>								
Caixa e equivalentes de caixa	11.029	94% do CDI e FI 5,54%	11.029	-	-	-	-	11.029
Aplicações financeiras vinculadas	13.742	94% do CDI e FI 5,54%	-	-	-	-	18.082	18.082
Contas a receber de clientes	46.466	N/A	39.828	6.638	-	-	-	46.466
Partes relacionadas	273.724	N/A	273.724	-	-	-	-	273.724
Depósitos judiciais	3.974	N/A	-	-	-	-	3.974	3.974
<u>Passivos financeiros</u>								
Fornecedores	94.979	N/A	94.979	-	-	-	-	94.979
Empréstimos e financiamentos	374.730	5,5%a.a; TJLP + 3% a.a	374.730	-	-	-	-	374.730
Empréstimos e financiamentos	1.273.972	5,5%a.a;4,5% a.a; TJLP + 3% a.a a 3,6%a.a + SELIC; 60% CDI	-	-	-	994.740	745.125	1.739.865
Contas a pagar	560.706	N/A	20.141	40.282	181.268	315.706	3.309	560.706
Partes relacionadas								
Em moeda estrangeira	7.836	N/A	-	-	-	7.836	-	7.836
Em moeda nacional	150.170	2%	118.522	-	-	40.274	-	158.796

#### i) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros e moeda estrangeira

A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e vinculadas (classificadas como não equivalentes de caixa), vinculados ao CDI e em fundos de investimento amplo, referenciados pelo CDI, além de passivos atrelados à moeda estrangeira. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros e câmbio. Para os empréstimos da Companhia a exposição está relacionada à variação da TJLP e Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI. A Companhia realizou análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração estimou cenários de variação das taxas para os próximos 12 meses, considerando o cenário provável da taxa do CDI a 94% no ano, TJLP a 5,57% ao ano, fundos de investimentos 5,54% no semestre e do câmbio de R\$ 4,03 para US\$ 1.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado no quadro.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

<u>Controladora</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário</u> <u>(-50%)</u>	<u>Cenário</u> <u>(-25%)</u>	<u>Cenário</u> <u>Provável</u>	<u>Cenário</u> <u>(+25%)</u>	<u>Cenário</u> <u>(+50%)</u>
Saldo de aplicações fundos de investimentos (equivalente de caixa)	1.314	Rendimento em FI (5,54%)	3.149	1.368	1.387	1.406	1.425
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) – CDB	2.863	Variação do CDI (94%)	2.943	2.988	3.033	3.078	3.123
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) – Fundo de investimentos	3.361	Rendimento em FI (5,54%)	3.455	3.508	3.561	3.614	3.667
Saldo de empréstimos e financiamentos	500.206	60% do CDI	508.670	513.209	517.749	522.288	526.828
Saldo de partes relacionadas em moeda estrangeira	7.836	Câmbio (R\$ 4,03/US\$)	3.918	1.959	7.836	9.795	11.754
<u>Consolidado</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário</u> <u>(-50%)</u>	<u>Cenário</u> <u>(-25%)</u>	<u>Cenário</u> <u>Provável</u>	<u>Cenário</u> <u>(+25%)</u>	<u>Cenário</u> <u>(+50%)</u>
Saldo de aplicações em fundos de investimentos (equivalente de caixa) – CDB	56	Variação CDI (94%)	58	59	60	60	61
Saldo de aplicações fundo de investimento (equivalente de caixa)	8.149	Rendimento em FI (5,54%)	8.362	8.482	8.601	8.720	8.839
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) – CDB	4.017	Variação do CDI (94%)	4.129	4.192	4.255	4.318	4.381
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas) – Fundo de Investimento	7.026	Variação do CDI (5,54%)	7.220	7.313	7.416	7.518	7.621
Saldo de empréstimos e financiamentos (SC)	53.245	TJLP (5,57%) + 3,6% + SELIC (4,40%)	56.215	58.135	60.056	61.977	63.897
Saldo de empréstimos e financiamentos (CE II)	207.184	TJLP (5,57%) + 3% + SELIC (4,40%)	218.326	225.453	232.580	239.707	246.834
Saldo de empréstimos e financiamentos (Morgado)	56.032	TJLP (5,57%) + 3,5% + SELIC (4,40%)	59.139	61.145	63.150	65.156	67.162
Saldo de empréstimos e financiamentos (Energimp)	500.206	60% do CDI	508.670	513.209	517.749	522.288	526.828
Saldo de partes relacionadas em moeda estrangeira	7.836	Câmbio (R\$ 4,0306994/US\$)	3.918	1.959	7.836	9.795	11.754

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Instrumentos financeiros--Continuação

j) Índice de endividamento

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na nota 15, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido e reservas, conforme apresentado na nota 19). O índice de endividamento no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 31 de dezembro de 2018 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Dívida	<b>500.206</b>	483.227	<b>1.648.702</b>	1.545.138
Caixa e equivalentes de caixa	<b>(1.335)</b>	(8.228)	<b>(11.029)</b>	(18.829)
Dívida líquida	<b>498.871</b>	474.999	<b>1.637.673</b>	1.526.309
Patrimônio líquido	<b>(895.948)</b>	(551.949)	<b>(895.948)</b>	(551.949)
Índice de endividamento líquido	<b>(0,56)</b>	(0,86)	<b>(1,83)</b>	(2,77)

### 23. Receita líquida

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta		
<u>Venda de Serviço</u>		
Energimp S.A	-	421
<u>Venda de Energia</u>		
Central Eolica Praia do Morgado S.A (b)	<b>41.121</b>	4.678
Centrais Eólicas do Ceará II (a)	<b>63.213</b>	17.474
Centrais Eólicas do Sul (b)	<b>149.545</b>	66.929
Subtotal	<b>253.879</b>	89.502
PIS e COFINS	<b>(9.838)</b>	(10.397)
Total	<b>244.041</b>	79.105

(a) Receitas provenientes do contrato de energia de reserva junto a CCEE (Câmara de comercialização de Energia Elétrica).

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Receita líquida--Continuação

(b) Receitas provenientes de geração e comercialização de energia elétrica para Eletrobras (PROINFA)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os seguintes parques não atingiram os níveis acordados para entrega de energia em decorrência principalmente da indisponibilidade de aerogeradores em operação, conforme demonstrativo abaixo:

<u>Empreendimento</u>	<u>Contratada</u>	<u>Gerada</u>
	MWh (*)	MWh (*)
<u>Centrais Eólicas Ceará II</u>		
Nova Eólica Buriti S.A.	96.492	59.268
Nova Eólica Cajucôco S.A.	94.775	75.821
Nova Eólica Coqueiro S.A.	95.258	73.893
<u>Centrais Eólicas do Sul</u>		
Amparo Energia Eólica S.A.	62.553	48.858
Aquibatã Energia Eólica S.A.	87.233	69.542
Bom Jardim Energia Eólica S.A.	77.181	6.498
Cruz Alta Energia Eólica S.A.	84.256	73.793
Púlpito Energia Eólica S.A.	79.903	15.982
Rio de Ouro Energia Eólica S.A.	75.419	9.545
Salto Energia Eólica S.A.	87.658	75.079
Santo Antônio Energia Eólica S.A.	4.991	570

(\*) Informação não auditada pelos auditores independentes

Em decorrência deste cenário, a Companhia registrou um contas a pagar junto a Eletrobras, conforme descrito na nota 14, item (b).

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Despesas por natureza

Despesas por natureza para os semestres findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Despesas com pessoal	<b>(8.031)</b>	(5.239)	<b>(13.132)</b>	(13.684)
Depreciações e amortizações	<b>(1.938)</b>	(2.417)	<b>(116.819)</b>	(89.872)
Apoio operacional e manutenção	-	-	<b>(53.349)</b>	(11.994)
Serviços profissionais contratados	<b>(3.551)</b>	(3.487)	<b>(5.862)</b>	(5.437)
Penalidades contratuais – operações continuadas (a)	-	(12.451)	<b>(1.763)</b>	(13.667)
Baixa / Perda por desvalorização de ativos	-	-	<b>(54.577)</b>	114.118
Fruição (b)	-	10.733	-	-
Amortização do Direito de Uso – Arrendamentos	-	-	<b>(3.150)</b>	-
Outras despesas	<b>(1.560)</b>	(1.667)	<b>(36.931)</b>	(31.341)
Total	<b>(15.080)</b>	(14.528)	<b>(285.583)</b>	(51.877)
<u>Classificados como:</u>				
Custo de operação	-	-	<b>(206.953)</b>	(138.100)
Despesas operacionais	<b>(15.080)</b>	(14.528)	<b>(78.630)</b>	86.223
Total	<b>(15.080)</b>	(14.528)	<b>(285.583)</b>	(51.877)

(a) Se refere ao reconhecimento adicional de perda, oriundo de passivo contingente com CEMIG Geração e Transmissão S.A.

(b) Refere-se a distribuição proporcional e racional dos custos e despesas, inerentes à exploração conjunta das atividades compartilhadas entre controladora e controladas conforme contrato de fruição.

## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Resultado financeiro

Resultado financeiro para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimento de aplicação financeira	531	304	2.207	7.156
Variação cambial ativa	-	-	1.164	4.693
Outras	-	-	347	(315)
Subtotal	531	304	3.718	11.534
<u>Despesas financeiras</u>				
Despesas bancárias	(131)	(516)	(334)	(1.229)
Juros e multas sobre empréstimos e financiamento	(16.978)	(39.242)	(101.817)	(119.579)
Amortização de custo de transação	-	-	(1.747)	3.620
Juros e multas sobre mútuos	(11.708)	(11.709)	(11.708)	(11.709)
Variação cambial passiva	(303)	(1.102)	(2.572)	(1.281)
Arrendamento	-	-	(108)	-
Outras	(3)	(1)	(140)	(1.538)
Subtotal	(29.123)	(52.570)	(118.426)	(131.716)
Total	(28.592)	(52.266)	(114.708)	(120.182)

### 26. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra eventuais prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações relacionadas às obras de implantação dos empreendimentos nos seguintes montantes:

<u>Riscos (em reais)</u>	<u>Data de vigência</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil – operação	01/12/2019 a 01/12/2020	20.000
Risco operacional	01/12/2019 a 01/12/2020	2.152.620

- a) Seguro referente a instalação de transmissão de interesse exclusivo de Centrais de Geração para conexão compartilhada - ICG.
- b) Os ganhadores do leilão do Edital de nº 07/2010 da ANEEL, deverão recolher Garantia de Fiel Cumprimento com vistas a garantir o cumprimento das obrigações previstas na outorga do Leilão. O valor é referente a 5% do investimento declarado.

As controladas da Companhia possuem os seguintes seguros:

- Contratos de risco de responsabilidade civil e de risco operacional nos parques de Santo Antonio Energia Eólica S.A., Salto Energia Eólica S.A., Pulpito Energia Eólica S.A., Cruz Alta Energia Eólica S.A., Cascata Energia Eólica S.A., Bom Jardim Energia Eólica S.A., Aquibatã Energia Eólica S.A., Rio de Ouro Energia Eólica S.A., Campo Belo Energia Eólica S.A. Amparo Energia Eólica S.A., Contratos de risco de responsabilidade civil e de risco operacional nos parques de Central Eólica Quixaba S.A, Nova Eólicas Buriti S.A., Nova Eólica Cajucôco S.A. e Nova Eólica Coqueiro S.A.



## Energimp S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Transações que não envolvem caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades não envolvendo o caixa:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reconhecimento de dividendos a receber	-	1.178	-	-
Contabilização de provisão para riscos trabalhistas em contrapartida de partes relacionadas	<b>5.921</b>	23.589	<b>5.921</b>	23.589
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas – FATMA	-	-	<b>80</b>	83
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	180.292
Perda por desvalorização de ativos	-	-	<b>68.209</b>	26.225

### 28. Riscos cíveis e trabalhistas

#### Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía 29 (vinte e nove) processos de natureza cível e administrativo considerados como perda possível no montante de R\$ 29.987. Não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações financeiras referente a esses processos por se tratar de processos considerados como perda possível.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia, na condição de responsável subsidiária de processos trabalhistas da Wind Power Energia S.A, possuía 143 (cento e quarenta e três) causas trabalhistas no montante de R\$ 13.162 as quais são consideradas como perda possível na avaliação dos assessores jurídicos, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações financeiras.

#### Contingências prováveis

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia, na condição de responsável subsidiária de processos trabalhistas da Wind Power Energia S.A, possuía 359 (trezentos e cinquenta e nove) causas trabalhistas as quais são consideradas como perda provável no montante de R\$ 29.510. Adicionalmente, consta do saldo consolidado o valor de R\$163 relativos a cinco processos de natureza cível considerados como perda provável nas eólicas do Complexo CELL, provisionados em exercícios anteriores.

A seguir apresentamos a movimentação das contingências prováveis:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	19.436	19.586
Reversão de provisão para riscos cíveis	(292)	(292)
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	4.445	4.458
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>23.589</u>	<u>23.752</u>
Provisão para riscos trabalhistas	<b>5.921</b>	<b>5.921</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b><u>29.510</u></b>	<b><u>29.673</u></b>

\* \* \*